

PROMESSA DE DEUS

NOSSA BÊNÇÃO

DESCOBRINDO O CORAÇÃO DE DEUS
ATRAVÉS DA HISTÓRIA DE ABRAÃO

Por Jackie Oesch

"Guardo a tua palavra no meu coração..."

Salmo 119.11

Tradução: Rony Ricardo Marquardt

Versão da Bíblia Sagrada – NOVA TRADUÇÃO NA LINGUAGEM DE HOJE

Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005.

SUMÁRIO

Introdução

Começando

Lição Um

1. A história de Abraão começa
2. A promessa de Deus a Abraão
3. Deus reafirma sua promessa a Abraão
4. "Totalmente Paga!"
5. Sara e Agar

Lição Dois

1. Deus confirma a promessa
2. Deus renova sua promessa a Abraão
3. Aliança eterna
4. Circuncisão
5. Abraão e Ismael circuncidados

Lição Três

1. Agar e Ismael no deserto
2. A graça de Deus através da aliança
3. Revisão e os visitantes de Abraão
4. Hospitalidade dada
5. Hospitalidade recebida

Lição Quatro

1. Os planos de Deus compartilhados com Abraão
2. Abraão como intercessor
3. O Justo Juiz
4. Intercessão

5. Intercedendo em favor de outros

Lição Cinco

1. Ló e seus visitantes
2. Visitantes locais à porta de Ló
3. A libertação de Ló, a destruição de Sodoma
4. Justiça e misericórdia
5. O resto da história

Lição Seis

1. Risos e celebração
2. Jornada para o Monte Moriá
3. Isaque será sacrificado
4. Resposta de adoração
5. Abraão, homem de fé

Revisão

1. Fatos
2. Verdades
3. Aplicações

INTRODUÇÃO

As histórias são uma parte importante de nossas vidas com os outros. A história de vida de uma pessoa tem capítulos adicionados a cada dia. As coisas acontecem. Estamos em constante processo de crescimento e desenvolvimento. Todos temos uma história única para contar. Nossa jornada pessoal inclui diferentes pessoas e circunstâncias que nos influenciam, formando e moldando-nos assim nas pessoas em que nos tornamos. Com cada experiência e encontro relacional, temos a oportunidade de refletir e escolher como responder. Algumas dessas decisões são feitas de forma inconsciente, outras muito intencionalmente. Estas escolhas formam nossas histórias pessoais.

Promessa de Deus – Nossa Bênção conta a história de Abraão. Vamos contemplar as várias histórias que moldaram a vida dele. Suas histórias revelam o íntimo relacionamento que teve com Deus e como Deus o usou para cumprir a promessa feita a Adão e Eva no Jardim (Gênesis 3.15). Em cada uma das histórias vamos estudar sobre seu caráter, atitudes e reações às intervenções de Deus em sua vida. Vamos estudar sobre relacionamentos familiares, sobre seus filhos, e sobre a interação de Deus com sua família. Sua história nos dará conhecimento para nossa própria vida. Serão feitas perguntas importantes que requerem introspecção de nossa parte, ao vermos Deus operando em nós e entre nós.

Enquanto avançamos nas lições, preste atenção nas histórias de Abraão. Aprecie as mesmas. Use seu caderno de anotações para anotar suas perguntas. Tente ler as histórias como se ouvisse Abraão falando sobre experiências importantes em sua vida, que ajudaram a moldá-lo como o homem de fé que ele foi. Ouça Deus revelar quem ele é vendo palavras e frases que expressam seu grande amor para toda a humanidade. Enquanto ouve Abraão compartilhar sua história, considere como a vida dele pode influenciar a sua.

Em *Promessa de Deus – Nossa Bênção* podemos contar com a aprendizagem dos fatos da história enquanto lemos e fazemos perguntas. Vamos prestar atenção para o que Deus quer revelar sobre si ao responder à condição pecaminosa do povo que ele criou. E vamos buscar formas para que cada uma destas histórias bíblicas toque nossos corações e vidas, enquanto nos perguntamos "e daí?". Em outras palavras, na prática, depois de tudo o que foi dito e feito, o que esta história significa para mim e minha vida? Esta questão trata da aplicação pessoal e conecta a minha vida a Deus, enquanto ele trabalha na e através da vida de Abraão. Mais uma vez, preste atenção para os

fatos das histórias, a verdade sobre Deus e as pessoas, e a aplicação da história para a minha vida no século XXI.

Aprecie as histórias! Aprecie o estudo! Vamos continuar...

COMEÇANDO

Você está continuando uma aventura que moldará o restante da sua vida. Esta viagem será única para você e será determinada em parte por sua vontade e entusiasmo de crescer na compreensão da Bíblia, e da apreciação de uma determinada personagem, que se chamava Abraão. Seu compromisso com o estudo promete enriquecer sua vida enquanto Deus fala com você através da sua Palavra.

Recomendamos que você tenha à mão cinco materiais. Haverá referência a esses itens ao longo do estudo. Você os usará com o estudo diário para enriquecer sua experiência de aprendizagem:

1. Estudo bíblico: *Promessa de Deus – Nossa Bênção*.
2. Nova Tradução na Linguagem de Hoje da Bíblia Sagrada (NTLH). Se estiver comprando uma Bíblia nova, procure uma que tenha:
 - Índice com os livros da Bíblia,
 - Passagens paralelas, de preferência ao final de cada página,
 - Concordância na parte final da Bíblia,
 - Alguns mapas básicos, também na parte final.
3. Caneta ou lápis e marcador de texto.
4. Caderno ou bloco para anotações.
5. Fichas de arquivo.

Com os quatro itens listados no ponto 2 você estará adequadamente preparado para o estudo e pronto para aprender a navegar com sucesso através da Bíblia. Ao adquirir sua Bíblia, se você ainda não tiver uma nesta versão, não hesite em pedir ajuda a um vendedor ao fazer sua escolha. De modo especial, peça orientação quando procurar o tipo de passagem paralela indicada.

Algo que você precisa saber: diferentes traduções da Bíblia estão à disposição nas livrarias e lojas. A tradução sugerida para este estudo é a Nova Tradução na Linguagem de Hoje, também conhecida como NTLH. As referências à Bíblia neste estudo são da NTLH. Esta versão é traduzida do texto original e os estudiosos concordam que é muito precisa e usa a linguagem atual. Muitas outras boas traduções estão disponíveis e às vezes ajudam a clarificar e dar compreensão a uma passagem específica da Bíblia. Além de traduções diferentes, algumas Bíblias são oferecidas pelas publicadoras como “Bíblias de estudo” ou “Bíblias de estudo indutivo” ou “Bíblias aplicadas a situações da vida”. Estas Bíblias oferecem notas extensas e recursos adicionais.

Não hesite em marcar sua Bíblia. Você tem permissão! É por isto que uma caneta e um marca texto estão incluídos. É sua Bíblia para estudar. Torne-a sua com suas notas, sublinhando, realçando, circulando e fazendo setas! Você também é encorajado a usar seu caderno ou bloco para registrar pensamentos, perguntas e para mapear sua viagem durante o estudo.

As lições estão divididas em cinco partes. Estas divisões são apenas guias para ajudá-lo a seguir pelo estudo de maneira adequada. Dar o passo para ir adiante é com você. Às vezes, a lição pode exigir mais tempo do que você tem e exigirá que complete a lição em mais de uma aula. Outras vezes, você pode terminar parte de uma lição e seguir adiante para a próxima.

Se esta for a sua primeira tentativa de estudar a Bíblia, talvez seja melhor começar com o estudo intitulado *A Bíblia é sua*. É um estudo que apresenta ferramentas de navegação para facilitar seu estudo e torná-lo capaz de manobrar com competência ao redor da Bíblia. Você pode fazer o download de *A Bíblia é sua* em www.FullValue.org. Apesar de este estudo ser recomendado, não é essencial para conseguir estudar *Promessa de Deus – Nossa Bênção*.

Finalmente, você precisa entender que este estudo foi escrito de forma que você possa aprender por conta própria. Foi projetado para ser amigável ao usuário. Com certo grau de autodisciplina você dominará o material com pouca ou nenhuma dificuldade. Ao mesmo tempo, o estudo será excitante. Você adquirirá habilidades novas. Vai querer compartilhar esta nova aprendizagem e estes conhecimentos com outros. E você fará algumas perguntas desafiadoras que requerem respostas.

Antecipando esta resposta, pedimos que você pense seriamente em convidar um casal de amigos para estudar com você. Talvez você e seu cônjuge gostariam de convidar dois ou três outros casais a participar. Talvez você more em um condomínio e tenha um amigo que gostaria de convidar para estudar com você. Talvez alguém no trabalho gostaria de ser convidado a estudar com você. Talvez você pertença a uma igreja ou conheça uma igreja onde possa dialogar com os participantes sobre as coisas que aprendeu durante a semana. Qualquer que seja a sua situação, crie um ambiente seguro para reunir-se com um grupo pequeno uma vez por semana, com o objetivo de compartilhar experiências e crescer em conjunto como amigos ao redor do estudo da Bíblia. Os indivíduos em seu grupo de estudo, seja grande ou pequeno, enriquecerão seu estudo como você enriquecerá o deles!

Está na hora de deixar a aventura começar! Abra sua Bíblia em Gênesis 11. Começemos com o versículo 27 do capítulo 11. Copie no espaço abaixo as seis primeiras palavras:

LIÇÃO UM – PARTE 1

INTRODUÇÃO

Uma caravana de nômades deixou a terra de Ur dos Caldeus (Gênesis 11.31) e partiu para a terra de Canaã. Ao verificar um dos primeiros mapas na parte de trás de sua Bíblia você será capaz de localizar Ur, a noroeste do extremo norte do Golfo Pérsico. A terra de Canaã pode não ser tão fácil de identificar. O território fica bem a oeste da terra de Ur. Canaã é uma pequena faixa de terra a oeste do Deserto Árabe e estende-se ao longo da costa leste do Mar Mediterrâneo. Vamos identificar as fronteiras de Canaã no final do estudo. O que é importante que você observe em seu mapa é a vasta extensão do Deserto Árabe, entre Ur e Canaã. A direção que esses nômades tomaram foi para norte, ao longo do rio Eufrates. Estavam viajando em um grande grupo, incluindo muitos animais. Todos precisavam de provisões de água. Viajar para o norte, a fim de ir para o oeste não foi o caminho mais curto, mas, sem dúvida, foi essencial para o bem-estar da família, dos escravos e de todo o rebanho.

ENSINO:

Quem eram essas pessoas? Os últimos versículos de Gênesis 11 nos dizem quem são. Começando com o versículo 27: "São estes os descendentes de Tera". Leia os versículos 27-32. Agora, vamos revisar. Tera era _____ de Abrão. Sarai era _____ de Abrão e a única coisa que aprendemos sobre Abrão e Sarai é que eles não tinham _____ porque Sarai era _____. Este é um ponto crítico, porque a cultura ensinava que a mulher estéril não era uma mulher de honra. Ela era desprezada, menosprezada, considerada menos do que outras em sua comunidade. Com frequência, era considerada uma desgraça para seu marido.

Tera, como chefe de sua tribo ou clã familiar, levou Abrão e Sarai junto com ele. Além disso, ele levou seu neto _____. O pai de Ló tinha morrido antes de deixarem a terra de Ur e, como parte do clã, Ló viajou com seu avô, quando todos eles partiram para Canaã. Quando esta caravana chegou a Harã, entretanto, eles _____ ali (Gênesis 11.31). Tera viveu até os _____ anos de idade e morreu em _____. Não sabemos quanto tempo ele viveu em Harã antes de morrer, mas sabemos que decidiu não continuar a viagem para Canaã, mas passar a viver lá em Harã.

Gênesis 12 é onde a história de Abrão começa. Abrão tinha seus próprios escravos, rebanhos e posses. Ele era considerado um homem rico. Neste momento de sua história, não sabemos muitas coisas sobre Abrão e Sarai, mas sabemos que Deus escolheu ter com Abrão um relacionamento íntimo, que mudaria para sempre o curso da história. Quando Deus entra na vida do ser humano, nada continua sendo o mesmo.

TAREFA:

Leia Gênesis 12 e tenha especial atenção nos versículos 1-9. Apesar de serem mencionados muitos nomes e lugares, foque em Abrão e Sarai. Você pode optar por anotar as diferentes pessoas e locais no seu caderno, para futuras referências.

EXERCÍCIO:

Em Gênesis 12.1-3 Deus fala com Abrão e lhe dá uma ordem. Na verdade, Deus diz que se você fizer isto, então eu farei aquilo. Deus chama Abrão para unir-se a ele em sua obra de redimir a humanidade de sua condição opressiva e pecaminosa. Lembre-se, a batalha está sendo travada pelos corações de todas as pessoas. A batalha é entre Deus e Satanás, entre o bem e o mal. Agora é o momento que Deus escolheu para por em prática o seu plano, que ele prometeu já no Jardim do Éden, em Gênesis 3.15. Esta história é essencial, pois através de Abrão Deus estabelece a linhagem de Jesus, seu Campeão e nosso Salvador.

No versículo 1, o que Abrão deve fazer? " _____ da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa do seu pai e _____ para uma terra que eu lhe mostrarei." Agora coloque-se no lugar de Abrão. Ele é chamado para separar-se de tudo que lhe é familiar e viajar para um lugar ainda por determinar. Deus parece dizer: "Apenas vá. Deixe o resto comigo." Minha resposta poderia ser: "Está bem!" Considere qual seria a sua resposta. Você pediria mais informações? Talvez você seja do tipo que estaria pronto para a incerteza da aventura. Ou você pode ser alguém que precisaria saber a rota exata e qual o tempo para chegar lá? Há uma parte de mim que diz: "Certo, Abrão, vá, confira todas as coisas, e quando estiver instalado lá, avisa-me e então eu também vou."

Tire algum tempo para escrever algumas preocupações que teria se esse trabalho fosse seu, se Deus lhe tivesse dito "Saia... e vá..."

LIÇÃO UM – PARTE 2

EXERCÍCIO:

A segunda parte contém a promessa de Deus a Abrão. Todas as promessas mostram que Deus vai cumprir todas elas. O que dizem exatamente as promessas?

- Versículo 2: “Os seus _____ vão formar _____.
Eu o _____, o seu _____, e você _____ para os outros.”
- Versículo 3: “_____ e _____.
E por meio de você eu _____.”

ENSINO:

A primeira promessa que Deus fez a Abrão é que fará dele uma grande nação. É a promessa da descendência. Mas Deus não disse apenas que ele teria filhos. Em vez disso, diz: "Os seus descendentes vão formar _____." Leia Gênesis 11.30.

Qual é o problema com esta promessa de Deus? _____

Deus mantém a promessa de que tornará o _____ de Abrão famoso. Deus cumpriu esta promessa? Considere as diferentes seitas religiosas que existem no mundo atual. Quantas têm sua origem em Abraão, o lugar onde suas histórias religiosas começam? Considere os judeus, os cristãos e os muçulmanos, por exemplo. Sim, Deus tem feito o nome de Abrão famoso.

Então Deus fala de bênçãos àqueles que abençoarem Abrão e de maldições àqueles que o amaldiçoarem. Na verdade, Deus diz a Abrão: “Eu vou te abençoar e a bênção que você receber de mim vai fazer de você uma bênção para os outros”.

- O versículo 2 diz: “Eu o _____, o seu nome será famoso, e você será _____.”

O que Deus decide fazer para e através de Abrão vai abençoar todos os povos da terra.

O chamado de Deus a Abrão convidou-o a *deixar* sua família e país e a tudo e a todos que lhe era familiar e para *ir* para essa terra que Deus lhe mostraria. O chamado de Deus também incluía a promessa de descendentes e ricas bênçãos para Abrão, o que lhe permitiria não só ser abençoado,

mas também ser uma bênção para os outros. Abrão respondeu ao convite de Deus e às promessas de Deus. Tudo que precisou saber era que Deus o estava chamando.

PERGUNTAS:

- Versículo 4: Quem foi com Abrão? _____

- Versículo 4: Que idade tinha Abrão? _____
- Versículo 5: Quem e que coisas Abrão levou consigo?

- Versículo 6: Onde eles chegaram? _____

PERGUNTAS DE REFLEXÃO:

Se Sarai era estéril e Abrão tinha 75 anos quando Deus o chamou, e então Deus prometeu a Abrão que faria dele uma grande nação...

- O que você acha que Deus estava pensando? _____

- O que você acha que Abrão estava pensando? _____

- O que você pensaria? Use sua imaginação e coloque-se no lugar de Abrão. Escreva algumas de suas ideias no seu caderno.

PERGUNTAS DE APLICAÇÃO:

1. Qual a minha disposição em responder ao desconhecido?

2. Alguma vez senti que Deus estava me “mudando de lugar”?

3. Abrão creu em Deus e agiu de acordo com o que sabia a respeito de Deus. O que você sabe sobre Deus? Como você tem respondido a ele?

ORAÇÃO:

Ó Deus, Abrão respondeu ao teu chamado para deixar tudo o que conhecia e ir para uma terra que tu lhe mostrarias. Ele creu na tua Palavra e nas tuas promessas. Concede-me uma fé que creia e confie em ti para fazer o que dizes.

LIÇÃO UM – PARTE 3

INTRODUÇÃO:

Nosso bando de nômades acaba de chegar à terra de Canaã. Quando chegaram, atravessaram Canaã de norte a sul. Os cananeus habitavam a terra (Gênesis 12.6). Então, considere a situação. Abrão deixou tudo e veio com a promessa de Deus de descendência e sua promessa de terra. No contexto maior, Abrão e seu clã formavam um grupo bastante heterogêneo, totalmente incapaz de se apossar da terra dos cananeus e das outras tribos que ocupavam Canaã. E, não se esqueça, Abrão trouxe com ele sua mulher estéril. Mas Deus lhe disse: "Eu vou dar esta *terra* aos seus *descendentes*." (Gênesis 12.7). Abrão deve ter acreditado em Deus, porque no mesmo versículo diz que "Naquele lugar Abrão construiu um altar a Deus, o SENHOR". Ele reconheceu que quem fez a promessa era aquele que iria cumprir a promessa. Abrão agiu de acordo com aquele que fez a promessa e com o que ele havia dito, não com o que ele sabia, ou seja, que tinha 75 anos, que Sarai era estéril, e que essa terra de Canaã pertencia aos cananeus, aos hititas, jebuseus, amorreus e outros.

TAREFA:

Em Gênesis 12-14 vemos Deus em ação na vida de Abrão.

Observação: Se o tempo permitir, leia estes três capítulos. Observe como Deus começa a estabelecer Abrão na terra. Se você não puder ler este material neste momento, pegue a caneta marca-texto e destaque esta tarefa para lembrar de voltar e ler esses capítulos mais tarde. Não se sobrecarregue. Siga em frente e avance para o próximo exercício ().*

- Leia Gênesis 12.10-20. Abrão e Sarai viajam ao Egito por causa da fome na terra onde viviam. Vemos Abrão ameaçado e com medo. Ao mesmo tempo, vemos a mão protetora de Deus sobre eles nesta terra estranha.
- Leia Gênesis 13. Neste capítulo vemos a generosidade de Abrão e aprendemos sobre o caráter de seu sobrinho Ló. Mesmo quando parecia que Ló tinha adquirido o melhor que fora oferecido, o Senhor veio novamente a Abrão. Mais uma vez ele renova sua promessa a Abrão. Preste atenção especial aos versículos 14-17.
- Leia Gênesis 14.8-17. Mais uma vez nos deparamos com Ló. Quatro reis juntaram forças partindo para a batalha e derrotaram outros cinco reis. No meio disto, Ló foi levado preso.

Quando Abrão ficou sabendo disso, partiu para resgatar Ló. Deus permitiu que Abrão derrotasse o rei Quedorlaomer, que havia tomado Ló. Como resultado, os reis derrotados tornaram-se aliados de Abrão. A reputação de Abrão foi estabelecida na terra.

(*) EXERCÍCIO:

Mais uma vez, depois da vitória de Abrão, Deus veio a ele em uma visão. Leia Gênesis 15.1. Quais são suas palavras de reafirmação a Abrão desta vez? Copie a promessa de Deus:

Ficamos com a sensação que Abrão já tinha o suficiente de promessa e agora precisava de alguma ação concreta. Veja o versículo 2. Ele clama ao Senhor e pergunta: “ _____

_____ se eu continuo _____ ?

- Quem herdaria seus bens? (Versículo 2)

- Quem era Eliézer? (Versículo 3)

Então, no versículo 4 o Senhor diz:

“ _____, e não _____.” O Senhor começou a tranquilizá-lo.

Ele levou Abrão para fora e disse: “ _____

_____.” Então Deus lhe disse: "Será esse o número dos seus descendentes".

MEMORIZAÇÃO:

Gênesis 15.6 é um versículo que você vai querer gravar na memória. É muito simples. Depois que Abrão vem diante do Senhor e o questiona, o Senhor lhe fala mais uma vez que aquilo que fora dito desde o princípio, ele promete cumprir mais uma vez. Em seguida, lemos estas palavras: "Abrão creu em Deus, o SENHOR, e por isso o SENHOR o aceitou." Ele teve fé e confiou que Deus faria o que prometera. Copie este versículo em um cartão e memorize, guardando-o para sempre em seu coração.

LIÇÃO UM – PARTE 4

APROFUNDANDO:

Observação: Alguns de vocês que estão engajados neste estudo podem querer fazer uma leitura paralela, passando por outras passagens da Bíblia. Se você é um destes, esta seção Aprofundando é feita para você. Se você está entre os ansiosos que optaram em permanecer focados em Gênesis, continue com o próximo exercício ().*

Outras partes da Bíblia fazem referência a Gênesis 15.6. Veja a passagem paralela no versículo 6, que vem após a palavra "justiça" e então anote os versículos indicados na coluna de referência cruzada. Uma das referências está no Novo Testamento, no livro de Romanos. Leia Romanos 4.3 e depois pule para os versículos 18-25 e leia-os. Estes versículos nos dizem que Abrão não era capaz de cumprir a promessa. Sua esperança estava em Deus. Ele tinha fé. Os versículos 20 e 21 nos dizem:

“Abraão não _____, nem _____ da promessa de Deus. A sua fé o _____, e ele _____ a Deus porque tinha toda a _____ de que Deus _____ o que havia _____.”

O versículo 23 diz que o que se aplica a Abrão também se aplica a nós, que cremos naquele que ressuscitou a Jesus dos mortos. Em outras palavras, Deus também creditará justiça para nós, que cremos que Jesus foi entregue e crucificado como a punição por nossos pecados, e que também cremos que ele ressuscitou para a vida e agora somos *justificados*. Somos declarados *justos*. Somos tornados novamente justos em nosso relacionamento com Deus Pai, nosso Criador. Deus, através de Paulo, que escreveu o livro de Romanos, quer que saibamos que assim como Abrão foi considerado justo por causa da sua fé em Deus, nós também somos considerados justos por causa da nossa fé em Jesus, que morreu para perdoar todos os nossos pecados. Sua ressurreição dentre os mortos tornou-se a declaração divina da nossa justiça. A dívida que tínhamos com Deus por nossos pecados foi carimbada: "Totalmente paga!"

(* EXERCÍCIO:

Volte para Gênesis 15.18. Mantenha um dedo nesta página e vá para a seção de mapas, na parte final da sua Bíblia. Talvez você precise olhar para o segundo ou terceiro mapa para localizar Wadi no Egito, que é o limite sul da terra que Deus prometeu dar a Abrão, e o rio Eufrates, que é o

limite norte. Lembre que Eufrates é o rio que Tera seguiu de Ur para Harã, antes de se estabelecer em Harã.

ENSINO:

Leia Gênesis 16. Duas novas personagens são apresentadas. Abrão e Sarai estão querendo resolver o assunto da sua própria maneira.

- Versículo 1: Sarai era _____ . Ela ainda não tinha dado filho a Abrão.
- Mas ela tinha uma _____. O nome dela era _____.
- Versículo 2: Qual foi o plano que Sarai propôs a Abrão?

Sarai perdeu a esperança e pensou que seria capaz de ter uma família se sua escrava tivesse um filho para ela.

- Versículos 2-4: Já fazia mais de 10 anos desde que Deus tinha feito a promessa a Abrão, que agora concorda com sua esposa. Sarai dá sua escrava a Abrão para ser sua _____. Abrão _____ com _____ e ela _____.

LIÇÃO UM – PARTE 5

ENSINO:

Sarai deu sua escrava Agar a Abrão e ela ficou grávida.

- Qual o resultado dessa gravidez? Leia os versículos 4-6.

- Como Agar agiu com Sarai?

- Como Sarai respondeu ao tratamento de Agar?

- Como Abrão reagiu às queixas de Sarai?

- Como Sarai tratou Agar?

- O que Agar fez?

- Onde o anjo do Senhor encontrou Agar? _____

Mais uma vez você é convidado a olhar para os mapas. Agar foi encontrada perto de uma fonte no deserto, a caminho de Sur. Observe no seu mapa o Deserto de Sur, localizado na península do Sinai, entre o Egito e Canaã (atual Israel).

- Versículo 8: O diálogo entre o anjo do Senhor e Agar inicia. O que o anjo pergunta a Agar?

- Qual é a resposta de Agar?

- Versículo 9: Quais são as instruções do anjo?

- Versículo 10: O que o anjo anunciou para Agar?

- Versículos 11 e 12: O que especificamente o anjo do Senhor deu a ela? O que o anjo lhe disse a respeito da sua criança?
 - Você está _____ e terá um _____.
 - E porá nele o nome de _____.
 - Ismael significa Deus _____. O Senhor ouviu o seu grito de aflição.
 - Ismael será como _____.
- Ele _____ contra _____.
- E todos _____ contra _____.
- Ele viverá _____ de todos _____.
- Versículos 15 e 16: Agar deu a Abrão um filho chamado Ismael. Quantos anos tinha Abrão quando a criança nasceu? _____

REFLEXÃO:

Agora que você acabou de ler esta história, que pensamentos passam pela sua cabeça?

Como se sentiria se lhe dissessem que seu filho viveria em hostilidade com todos seus irmãos?

Deus mostrou misericórdia e compaixão a Agar, apesar do desrespeito que ela mostrou a sua senhora e pela maneira com que a desprezava. Qual seria sua resposta a alguém que maltratasse você ou um amigo?

ORAÇÃO:

Ó Senhor, confesso que muitas vezes fico impaciente e opto por agir da minha própria maneira, fazendo as coisas do meu jeito. Como resultado, muitas vezes sofro com as consequências. Perdoa minha impaciência e concede-me um contentamento tranquilo que repousa em ti. Capacita-me a responder à tua maneira aos que ofenderem aqueles que eu amo. Faze o teu amor e compaixão fluírem através de mim.

LIÇÃO DOIS – PARTE 1

ENSINO:

Abrão tem agora 99 anos de idade. O Senhor Deus vem a ele e mais uma vez confirma a aliança que fizera com ele há quase 25 anos atrás. Leia Gênesis 17:1-8. Observe tudo que Deus diz para confirmar a aliança que fizera com Abrão.

- Versículo 2: Deus disse: “ _____ a minha _____ com você e lhe darei _____.”
- Versículo 3: Abrão se ajoelha com o rosto no chão e Deus continua declarando sua aliança. “Você será o _____ . (versículo 4)
- Versículo 5: Deus muda o nome de Abrão para Abraão. (Sua Bíblia pode ter uma anotação de pé de página que informa que Abrão significa *antepassado famoso*. Abraão significa *pai de muita gente*.)
 “Daqui em diante o seu nome será _____ e não Abrão, pois eu vou fazer com que você seja _____ de muitas _____.”
- Observe nos três próximos versículos que as promessas são feitas em primeira pessoa. Use seu marca-texto para destacar estas promessas. (Versículos 6-8)
 - “Farei com que _____ sejam muito _____, e alguns deles serão _____.”
 - “Eu serei para sempre _____.”
 - “Darei a você e a eles _____.”
 - E toda a terra de Canaã onde ele estava morando como _____, diz Deus, “será _____.”
 - E então, no versículo 8, Deus faz uma promessa a Abraão com relação aos seus descendentes. Ele diz: “Eu serei _____.”

REFLEXÃO:

Coloque-se no lugar de Abraão. Há vinte e cinco anos, Deus prometeu que estaria com ele e que faria dele uma grande nação (Gênesis 12.2). Dez anos mais tarde, Sarai perdeu a esperança de se tornar mãe e resignou-se com o fato de que Deus poderia ter seu marido em mente quando fez a

promessa, mas certamente a promessa não a incluía. Assim, deu sua serva Agar a Abrão. Uma criança foi concebida por Agar. Um conflito entre Sarai e Agar irrompeu no seio da família. Abrão deve ter se arrependido de criar seu próprio plano de ação e agora só poderia ter fé e crer que Deus cumpriria sua promessa a ele, como e quando ele quisesse, mas não faria mais nada para manipular o plano de Deus. Agora, Abrão tem 99 anos de idade. Deus aparece de novo e reitera a mesma promessa. Ele faz uma aliança com Abrão, mudando seu nome para Abraão e declarando tudo o que *ele faria* a partir da promessa.

Se você fosse o melhor amigo de Abraão e ele tivesse contado tudo o que estava acontecendo desde que deixaram Harã (Gênesis 12.1) até agora, quando Deus mudou o seu nome (Gênesis 17), o que diria a ele neste momento em que Abraão vem compartilhar uma refeição com você na tenda dele e relatasse seu último encontro com Deus.

APLICAÇÃO PESSOAL:

- Lembre-se de alguma situação em que você precisou esperar, talvez não tanto como Abraão, mas que exigiu uma espera paciente?

- Quais foram alguns dos seus pensamentos enquanto você esperava?

- Como acabou a história?

Muitos de nós já fizemos promessas que nunca foram cumpridas. Promessas não cumpridas podem machucar e até mesmo destruir relacionamentos. Talvez você seja alguém que tenha feito uma promessa mas não a cumpriu. Admitir que estamos magoados ou confessar a alguém que machucamos uma pessoa dá a Deus a oportunidade de cura e integridade aos relacionamentos.

Quem é a pessoa que vem à sua mente agora? Este pode ser o momento de começar uma tentativa de curar o que está quebrado e a separação desta pessoa e oferecer a Deus a oportunidade de reconciliar o relacionamento.

ORAÇÃO:

Ó Deus, obrigado por tua fidelidade a Abraão. Obrigado por dar-lhe a fé para crer que as promessas que fizeste seriam cumpridas. Tu nunca quebras tuas promessas. Às vezes, faço promessas aos outros e não cumpro minha palavra. Minha palavra se tornou algo em que não se pode confiar. Por favor, perdoa-me e por teu poder capacita-me a tomar a iniciativa de admitir os meus erros a mim mesmo e confessá-los àqueles que tenho ofendido. Faze com que a cura e integridade sejam restauradas mais uma vez.

LIÇÃO DOIS – PARTE 2

ENSINO:

Deus também renovou a promessa que fizera a Abrão com relação à sua esposa Sarai. Leia Gênesis 17.15-17 e o versículo 19. O que Deus diz sobre Sarai?

- No versículo 15, em relação ao *nome* dela:

- No versículo 16, em relação à *promessa*:

Abraão, obviamente, tem dificuldade de acreditar que o que Deus prometeu vai realmente acontecer. Releia o versículo 17. Ele viu o desespero absoluto da situação. Com 85 anos, Abrão ainda era capaz de ter filhos, mas agora com 100 anos de idade, Abraão viu que ele e Sara seriam incapazes de ter filhos. O que este versículo nos diz que mostre seu desespero?

- Observe sua postura e sua reação emocional no versículo 17:

- Observe suas dúvidas:

- _____
- _____

Deus ouviu o clamor de seu coração e garantiu-lhe que o que havia prometido ele realizaria. Deus sabia que Abraão compreenderia que o cumprimento desta promessa já não era possível por iniciativa ou capacidade do homem, mas que dependia totalmente de Deus.

- Versículo 19: Mas Deus respondeu: “O que eu disse foi que Sara, a sua mulher, - _____ . E você o chamará de _____ . Eu _____ , para sempre.”

APLICAÇÃO PESSOAL:

Alguma vez você já se pegou dizendo algo do tipo: “Isso está fora do meu alcance. Não há nada que eu possa fazer”? Ou: “Isso é impossível. Não há como isso acontecer”? Ou: “Com certeza isto é humanamente impossível”? Em momentos como estes, nos encontramos em total desespero querendo saber o resultado e muitas vezes temendo que o pior vai acontecer. Assim como Deus foi fiel a Abraão e Sara em manter a promessa da aliança apesar dos seus sentimentos de desesperança, assim sua fidelidade permanece para nós através de suas promessas. Tire um tempo para encontrar a reafirmação do amor de Deus em Deuteronômio 31.8 e agradecer-lhe pelo conforto de sua Palavra: o Senhor é o suficiente.

MEMORIZAÇÃO:

Há muito tempo esta passagem de Deuteronômio 31.8 foi dita a Josué pelo grande líder Moisés. Moisés estava prestes a morrer. Josué seria seu sucessor. Ele deixou Josué com estas palavras que o próprio Moisés sabia que eram verdadeiras. Sua vida foi uma prova de que o Senhor iria antes dele para preparar o caminho, iria com ele para orientar e dirigir e estaria ao seu lado sem nunca deixá-lo ou abandoná-lo. Foi assim que Deus destruiu o medo e deu a Josué ousadia e coragem para liderar. Para o seu exercício de memorização, copie Deuteronômio 31.8 em um cartão e aproveite para memorizar estas palavras que Moisés falou a Josué e que continuam a ser tão relevantes para cada um de nós neste século XXI.

APLICAÇÃO PESSOAL:

Versículos que memorizamos assumem um significado novo e relevante para nós quando os verbalizamos a outros. Você conhece um líder ou alguém com quem você gostaria de compartilhar estas palavras, para que possam oferecer-lhe a garantia da presença constante de Deus em sua vida? Talvez seja um pai, um professor, um chefe ou colega. Ou talvez um amigo que está passando por problemas, cirurgia ou a cruel solidão. Seja ousado em seu testemunho, partilhando com eles a fidelidade e a bondade de Deus. Considere o que você poderia dizer...

ORAÇÃO:

Obrigado, Senhor, pelo teu grandioso amor expresso em tua fidelidade a Abraão, a Sara e também a mim. Ajuda-me a entender que isto não significa que sempre vou conseguir o que quero, mas quer dizer que teu amor e fidelidade comigo nunca fraquejam.

LIÇÃO DOIS – PARTE 3

ENSINO:

A aliança que Deus estabeleceu com Abraão era para ser uma aliança eterna. A aliança não era apenas para Abraão e Sara, mas para os descendentes que viriam nas gerações vindouras. Esta aliança eterna é melhor compreendida quando examinamos cada parte.

- **DEFINIÇÃO:** Uma **aliança** é uma promessa ou um acordo feito entre duas partes. Em Gênesis 17.4 a aliança é iniciada pela maior das duas partes, a saber, por Deus, e é aceita pela menor das duas partes, a saber, Abraão. Ambas as partes estão de acordo com a aliança, concordando com o que é estipulado pela maior.

Deus diz a Abraão o que promete fazer. Estas são as afirmações em primeira pessoa que já observamos na Lição Dois – Parte 1. Então Deus diz a Abraão o que espera que ele faça. Esta é uma aliança *eterna* porque foi iniciada por Deus, que afirmou que a aliança também era feita com os descendentes de Abraão e com as gerações que ainda estavam por vir.

Em Gênesis 9.16 lembramos que Deus fez uma aliança eterna entre ele e “todos os seres vivos de todas espécies sobre a terra”. Esta é a aliança dada a Noé. Esta aliança é diferente. Foi iniciada por Deus, que fez todas as estipulações, e somente ele poderia cumprir. O arco-íris é a lembrança dessa aliança e permanece até hoje.

EXERCÍCIO:

Vamos dar uma olhada mais de perto na aliança eterna que Deus está fazendo com Abraão em Gênesis 17:

- Veja o final do versículo 7. Qual é a primeira coisa que Deus promete ser sua parte na promessa da aliança?
“Eu serei _____ de você e o _____ dos seus descendentes.”
- Depois que prometeu ser o seu Deus e tomá-los como seu povo, ele diz no versículo 8:
“Darei a você e a eles _____ onde você _____ como _____ . Toda a _____ será para sempre _____ .” A terra também seria uma possessão eterna deles.

PROMESSA DE DEUS – NOSSA BÊNÇÃO

- Outra vez, ele promete no versículo 8: “... e eu serei o _____ deles.”

A próxima coisa que Deus faz ao entrar em aliança com Abraão é dizer o que espera de Abraão, de seus descendentes e das gerações vindouras. Nos versículos 9-14 Deus estipula qual deveria ser a parte de Abraão. Leia estes versículos e copie os versículos 10 e 11:

“... todos os homens entre vocês _____.
_____ servirá como _____
_____ entre mim e vocês.”

Os versículos 12 e 13 dão mais informações sobre as instruções divinas sobre a circuncisão da casa de Abraão e da sua descendência.

LIÇÃO DOIS – PARTE 4

ENSINO:

Deus espera obediência e então promete abençoar aqueles que guardarem a aliança, aqueles que forem circuncidados. Ao mesmo tempo, há consequências para aqueles que não obedecerem e não forem circuncidados. No versículo 14, o que Deus diz que acontecerá com aqueles que não obedecerem? _____.

Deus não leva a aliança na brincadeira. Ele manterá sua Palavra, sua parte da aliança, e espera que Abraão e seus descendentes sejam circuncidados, para manter sua parte da aliança.

Embora a aliança tenha sido dada a Abraão como chefe de sua tribo e família, e que apenas os homens eram circuncidados indicando que faziam parte da aliança, a aliança não excluía as mulheres. Elas são trazidas para o relacionamento da aliança por seus pais e mantidas sob a bênção da aliança através de seus maridos. Lembre-se das palavras de Deus a respeito de Sara nos versículos 15 e 16. São quase idênticas às suas palavras a Abraão nos versículos 5 e 6.

No século XXI, a maioria dos homens é circuncidada ainda antes de deixar o hospital. Nas famílias judaicas, no entanto, este rito é muitas vezes feito pelo rabino em casa ou na sinagoga. Quer a circuncisão tenha sido feita a Abraão e à sua família em tendas no oitavo dia, quer como um rito numa casa ou sinagoga judaica ou em hospitais modernos antes de os bebês terem alta, sabemos que a circuncisão exige o derramamento de sangue. Mais uma vez lembramos as lições anteriores que o derramamento de sangue no decorrer da história era imperativo. O sangue derramado era o necessário pagamento pelo pecado. Agora Deus quer que seu povo carregue esta identificação, sendo todos protegidos pelo sangue derramado e que o seu relacionamento estava seguro pelo relacionamento na aliança. Ele seria o Deus deles (versículo 7) e declarou-os como seu povo (versículo 14).

REFLEXÃO:

À primeira vista, pode não parecer um grande negócio que Deus escolheu fazer aliança com Abraão, Sara e seus descendentes. Mas se olharmos mais de perto podemos chegar a um novo nível de apreciação a respeito do desejo e da reivindicação de Deus em ser o Deus deles e deles serem o seu povo. Leia os seguintes versículos para refletir sobre quem é este Deus e aprender mais sobre quem são essas pessoas:

- Gênesis 1.1 e Gênesis 1.27
 - Quem é Deus: _____
 - Quem é o homem: _____
- Gênesis 17.1
 - Quem é Deus: _____
 - O que Deus espera do homem: _____
- Salmo 8.1-2 e Salmo 139.14-16
 - Quem é Deus: _____
 - Quem é o homem: _____
- Jeremias 2.11,13,19 e Jeremias 33.8
 - Quem é Deus: _____
 - Quem é o homem: _____

Escreva um resumo dessas passagens, expressando quem é Deus:

Escreva um resumo dessas passagens, descrevendo quem é o homem:

ORAÇÃO:

Senhor, teu amor é abundante em minha vida. És aquele que criou os céus e a terra. Tu és aquele que é perfeito, o Senhor Deus Todo-Poderoso. Teu nome é majestoso em toda a terra. És o meu criador e criaste todas as pessoas sobre a terra. Desejas que minha vida seja sem erros e, apesar de tua grandiosidade, pensas em mim e sabes tudo o que me preocupa. Também conheces todos os meus pensamentos pecaminosos, palavras e ações rebeldes, mas apesar disso me perdoas e lavas-me com o sangue de Jesus, meu Salvador. Reivindicaste a minha vida para ser meu Deus e me escolheste para fazer parte do teu povo. Somente a ti elevo o meu coração em louvor e gratidão.

LIÇÃO DOIS – PARTE 5

INTRODUÇÃO:

Antes de continuarmos com a vida de Abraão na Lição Dois, precisamos satisfazer nossa curiosidade sobre o que aconteceu com Ismael. Como você se lembra, Sarai deu sua serva Agar a Abrão. Ele dormiu com ela e ela concebeu. Quando soube que estava grávida, Agar começou a desprezar Sarai (Gênesis 16.4) e, por causa disso, Sarai a maltratou tanto que Agar fugiu (Gênesis 16.6), sendo encontrada pelo anjo do Senhor no deserto. Foi-lhe dito para voltar para Sarai, sua senhora, e ser submissa a ela. Então o anjo lhe deu a promessa de aumentar os seus descendentes tanto que eles seriam mais numerosos do que ela seria capaz de contar.

As palavras do anjo do Senhor a Agar em relação ao seu filho, em Gênesis 16, são um tanto quanto confusas. Primeiro, sua gravidez é confirmada e ela fica sabendo que terá um filho. Ela deve por nele o nome de Ismael. Seu nome significa que o Senhor ouviu a sua miséria. Então o anjo continua dizendo que ele será como um jumento selvagem entre os homens, que ele será contra todos e todos serão contra ele, que viverá em hostilidade com os seus irmãos. O capítulo termina dizendo que Agar deu um filho a Abrão, que ele foi chamado Ismael e que Abrão foi 86 anos de idade.

ENSINO:

A próxima vez que se ouve falar de Ismael é no capítulo 17. No versículo 18, Abraão parece estar suplicando a Deus quando diz: “Quem dera que Ismael vivesse _____!” Deus responde a Abraão, dizendo-lhe que Ismael viveria sob a sua bênção, mas não seria o único com quem Deus iria estabelecer sua aliança eterna.

O que Deus diz sobre Ismael em Gênesis 17.20? “Também ouvi o seu pedido a respeito de Ismael:

- Eu o _____
- E lhe darei _____.
- Ele será _____,
- E eu farei com que _____.”

No mesmo dia em que a aliança eterna foi dada por Deus, Abraão respondeu obedientemente. Leia Gênesis 17.23-27. Observe o que é dito sobre Ismael.

- Versículo 23: O que Abraão fez?

- Versículo 24: “Abraão tinha _____ anos quando foi circuncidado.”
- Versículo 25: “... e o seu filho Ismael tinha _____.”
- Versículo 26: Abraão e Ismael foram _____ no mesmo _____.
- Versículo 27: Quem mais foi circuncidado com eles?

Que ato da graça divina, seu amor que não merecemos! Pensar que uma pessoa não precisa ser filha de Abraão para receber as mesmas bênçãos que seu filho recebeu. Todos os machos, quer nascidos em sua casa ou trazidos para ela por terem sido comprados no estrangeiro foram circuncidados e assim foram trazidos para as bênçãos da aliança eterna.

ENSINO:

Olhando adiante, para Jesus, aprendemos que todos os que creem que seu sangue derramado na cruz é o sangue que paga os nossos pecados, são trazidos para o relacionamento da aliança com Deus, o Pai. Que pensamento impressionante! Abraão, Ismael e todos os outros da sua casa não fizeram nada para ter acesso à aliança eterna. Deus, com o seu amor imerecido, veio a Abraão e trouxe a todos eles a promessa da aliança. Ele seria seu Deus e eles seriam seu povo. Então, como vamos aprender nos estudos futuros, Deus veio a nós no batismo e reivindicou nossas vidas declarando que é o nosso Deus e que somos feitos seus filhos através da bênção da água e das palavras: “em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.”

ORAÇÃO:

Senhor Deus, assim como fizeste aliança com Ismael, também fazes conosco. Fizeste de mim um membro da tua família. Chamaste-me teu filho. Tu és o meu Pai Celestial. És o meu Deus, a quem eu venero e adoro. Obrigado por teu ato de graça em vida, por deixares que a minha salvação descansasse totalmente sobre o que fizeste por mim. Mantêm-me consciente das tuas bênçãos derramadas sobre a minha vida, especialmente a bênção de um relacionamento restaurado contigo através de Jesus, meu Salvador.

LIÇÃO TRÊS – PARTE 1

TAREFA:

A última referência que temos de Ismael é encontrada em Gênesis 21.8-21. Finalmente nasce Isaque, filho de Abraão e Sara. Leia estes versículos.

EXERCÍCIO:

- Versículo 8: O que aprendemos? Isaque cresceu e quando foi desmamado Abraão deu uma grande _____.
- Versículo 9: Mas o que Sara viu? _____
A atitude da mãe foi passada para o filho.
- Versículo 10: Assim, o que Sara exige de Abraão?

- Versículo 11: Abraão ficou muito preocupado. Afinal, Ismael era seu filho.
- Versículo 12: Qual foi a instrução que Deus deu a Abraão?

É através de seu filho Isaque que a promessa foi dada.

- Versículo 13: Qual é a promessa de Deus a Abraão a respeito de Ismael?

ENSINO:

Deus não esqueceu de Ismael ou da promessa feita a Agar no deserto a caminho de Sur, muitos anos atrás, quando ela estava grávida dele. Agora Sara disse a Abraão para se livrar da escrava egípcia e de seu filho. Deus o instrui a ouvir Sara. Assim, na manhã seguinte, Abraão pega um pouco de comida e de água, entrega a Agar e a despacha com Ismael.

O versículo 14 termina com as palavras: “E Agar foi embora, andando sem direção pelo deserto de Berseba.” É fácil de ler, mas deve ter sido muito difícil para pai e filho separarem-se, especialmente para o pai expulsar seu filho, a quem provavelmente nunca mais veria. Por que isso

precisava ser assim? Por treze anos Abraão e Ismael viveram juntos. Sem dúvida, Ismael dera a Abraão muitos momentos agradáveis enquanto crescia e se tornava um jovem. Agora, o relacionamento terminou com mãe e filho sendo enviados em seu caminho para o vasto deserto de Berseba. Abraão sabia que a comida e a água somente os levariam até certo ponto e então o suprimento iria acabar.

EXERCÍCIO:

Agora a história continua com mãe e filho no deserto. Em Gênesis 21.15, aprendemos que quando a água acabou Agar colocou seu jovem filho debaixo de um arbusto.

- Versículo 16: O que Agar pretendia fazer a seguir? O que ela estava pensando?

- Versículo 17: O filho de Agar começou a chorar e foi ouvido: "... e, lá do céu, o _____ de _____ chamou _____ e disse: Por que é que você está _____, Agar? Não tenha _____, pois Deus _____ o _____ do menino aí onde ele está."

- Versículo 18: O que ela foi instruída a fazer?

- Versículo 19: O que Deus revelou a ela quando abriu seus olhos?

Assim, Agar encheu o odre vazio com água e deu de beber ao menino!

- Versículo 20: O que aconteceu com Ismael? Deus estava com o menino enquanto ele crescia.

- Onde ele morava? _____

- No que ele se tornou? _____

- Qual era o nome do deserto onde ele vivia?

- Onde sua mãe egípcia encontrou uma esposa para ele?

LIÇÃO TRÊS – PARTE 2

ENSINO:

O amor e os cuidados de Deus para Ismael eram constantes. E, perguntamos, por quê? Ele e sua mãe foram desprezados e ridicularizados por Sara e Abraão. Por que Ismael continuava provando do amor e do cuidado de Deus? Gênesis 21.13 nos diz porque ele os recebia: “O filho da escrava é seu filho também...”. Ele era filho de Abraão, circuncidado e vivendo sob a aliança eterna. A Ismael foi dada a promessa de se tornar uma grande nação. A promessa de Deus era sua.

A graça de Deus, seu amor imerecido, recai sobre todos nós. Muitas pessoas neste mundo não são capazes de reconhecer o amor imerecido de Deus derramado sobre os justos e os injustos. Vemos isto com a chuva. Ele derrama chuva e a água cai sobre todos nós. Seu amor nunca é adquirido, nem merecido. O amor começa com ele e é oferecido a todos. 1 João 4.19 diz: “Nós amamos porque Deus nos amou primeiro.”

MEMORIZAÇÃO:

Está na hora de trazer outra passagem bíblica para nossa biblioteca da memória. Romanos 6.3-4 nos lembra que temos uma nova vida porque fomos batizados em Cristo Jesus e que, assim como ele morreu por nossos pecados, no nosso batismo morremos para o pecado. E assim como ele ressuscitou dos mortos, também a nós é dada uma nova vida nele! Comece copiando estes dois versículos em um cartão. Memorize-os durante a semana. Tire um tempo para responder às seguintes perguntas:

- Que diferença faz para a sua vida saber que tem o privilégio de estar sob a aliança eterna do perdão dos pecados, tendo agora uma nova vida por estar livre da consequência do pecado?

- Quais são algumas de suas reflexões quando você considera que, como Abraão e Ismael, você e eu não podemos fazer nada para ganhar ou merecer as bênçãos que Deus dá ao se declarar nosso Deus e nós o seu povo?

No lado de trás do seu cartão com Romanos 6.3-4 escreva *Aplicação Pessoal*. Enquanto você memoriza estes versículos, continue a adicionar quaisquer novas percepções, ou descobertas, do que significa para você ter uma nova vida livre de culpa e vergonha, vivida sob a aliança eterna do perdão dos pecados.

ORAÇÃO:

Deus, teu amor imerecido é derramado sobre todos nós. Muito obrigado. Vejo-o na beleza de cada novo dia, no amor de uma criança, nas amizades que cercam a minha vida. Obrigado e capacita-me a crer que tua graça é tudo que eu preciso para a vida eterna contigo.

LIÇÃO 3 – PARTE 3

REVISÃO:

Vamos tirar um tempo para uma revisão. Nas Lições Um e Dois nos foram apresentadas várias pessoas e diferentes lugares. Na coluna da esquerda determine se a palavra é o nome de um local ou de um indivíduo e então, na última coluna, escreva palavras que lhe digam algo que você aprendeu sobre cada nome por meio do estudo destas lições. Não hesite em usar a passagem referida para caçar uma resposta que você não recorde. Lembre-se, isto não é um teste!

NOME	LUGAR? PESSOA?	ENSINO
Harã (Gênesis 12.4)		
Abrão (Gênesis 11.27,31)		
Sarai (Gênesis 12.5)		
Ur dos caldeus (Gênesis 11.31)		
Canaã & cananeus (Gênesis 10.6,15-19)		
Ló (Gênesis 12.5)		
Agar (Gênesis 16.1)		
Ismael (Gênesis 16.15)		
Abraão & Sara (Gênesis 17.5,15-16)		
Hebron (Gênesis 13.18)		

ENSINO:

Aprendemos muito sobre as pessoas quando ouvimos suas histórias. Muitas vezes, quando compartilhamos experiências similares ou prestamos atenção quando se revelam por meio do canal do contar histórias, começamos a nos tornar conhecidos de pessoas que eventualmente podem se tornar amigos íntimos. Na Lição Três vamos ler quatro histórias diferentes que envolvem Abraão e sua família. Estas histórias podem ser encontradas em Gênesis 18-22. Ao lermos estas histórias, faremos três perguntas:

1. Quais são os fatos desta história? Por exemplo: Quem são as personagens? Onde se passa a história? O que acontece realmente? (Fatos)
2. O que esta história nos diz sobre Deus? E sobre a humanidade? (Verdades)
3. O que essa história tem a ver comigo enquanto vivo minha vida? (Aplicação)

Além disso, você é incentivado a fazer as tarefas de leitura entre as histórias. Lembre-se, este estudo não pode abranger todos os acontecimentos escritos na Bíblia, mas podemos começar com alguns que lhe darão base para os próximos estudos. A aventura está prestes a continuar. Na primeira história, aprendemos sobre três visitantes que certo dia vieram visitar Abraão e Sara. Esta visita mudaria suas vidas para sempre.

TAREFA:

Leia Gênesis 18.1-15.

EXERCÍCIO:

Prestando atenção nos *fatos* da história...

- Gênesis 18.1 parece começar assunto com muita naturalidade. Quem apareceu a Abraão?

Onde estava Abraão? O que ele estava fazendo? Que hora do dia era?

- Abraão olhou para cima (versículo 2) e quem ele viu de pé na sua frente?

- O que ele fez quando os viu?
- _____
- _____

PERGUNTAS: Não se pode deixar de fazer perguntas:

- Quem eram esses homens?
- Será que Abraão os conhecia?
- As suas ações relatadas no versículo 2 eram habituais?
- Será que teria agido da mesma forma se outra pessoa viesse visitá-lo?
- Outra pergunta: _____
- Outra pergunta: _____

LIÇÃO TRÊS – PARTE 4

O EXERCÍCIO CONTINUA: Mais *fatós*...

- O que Abraão propôs aos homens no versículo 3?

Seu convite caloroso continua no versículo 4:

- Que grande demonstração de hospitalidade! (versículo 5)

OBSERVAÇÕES:

- A hospitalidade é esperada quando pessoas percorriam a terra de uma comunidade para outra. Que atitude você observa quando Abraão recebe seus convidados com tanto entusiasmo?

- Abraão humilhou-se perante seus convidados. Ele procurou atender suas necessidades físicas, refrescando com água seus pés calçados com sandálias que estavam, sem dúvida, cansados e empoeirados da viagem. E também ofereceu comida para os revigorar antes de continuarem seu caminho. A hospitalidade refresca as pessoas.

O EXERCÍCIO CONTINUA: Ainda mais *fatós*...

- Observe o que Abraão faz a seguir.
- O que ele pede para Sara fazer?

Ele escolheu um bezerro novo, especial, e o que pediu para seu empregado fazer?

Além disso, o que trouxe para eles e serviu como refeição?

Abraão colocou a comida diante deles e, enquanto comiam, o que ele fez?

Ele estava pronto para servi-los e queria ter certeza de que tinham tudo que precisavam. Sua hospitalidade era toda para os seus convidados. Ele estava ansioso para fornecer o que fosse para revigorá-los.

- A conversa começa em Gênesis 18.9...
 - O que eles perguntaram?
-

- Como Abraão respondeu?
-

- Qual é a promessa feita no versículo 10?
-
-

- Todos esses anos esperaram que a promessa fosse cumprida. Os seus corpos já não eram capazes de procriar e agora, depois de tanto tempo, o Senhor aparece e diz a Abraão que no próximo ano, na mesma época, Sara iria dar à luz um filho.
 - Onde estava Sara durante esta conversa (versículo 10)?
-

No versículo seguinte, somos lembrados de como esta promessa era impossível.

Abraão e Sara eram _____ e Sara

- Qual foi a resposta de Sara a esta promessa do Senhor?
-

- O que ela pensou sobre essa promessa feita por esses homens?

“ _____
agora que eu e _____?”

- Então o Senhor disse a Abraão: “Por que Sara _____?”

- Sara já não acreditava que o cumprimento da promessa fosse possível. Qual é a resposta do Senhor ao seu riso, no versículo 14?
-
-

PROMESSA DE DEUS – NOSSA BÊNÇÃO

- O Senhor então repete a promessa: “Pois, como eu disse, _____.”
- Para piorar, Sara ficou com medo. Assim, ela mentiu e negou suas ações com as palavras “Eu não _____.”
- Mas o que o Senhor a responsabilizou por suas ações e disse: “_____.”

Ele sozinho assegurou a ela quem ele era. Ela “riu por dentro e pensou assim...” Somente o Senhor podia ouvir o grito de seu coração e chamá-la para crer em sua Palavra de promessa para ela e Abraão.

LIÇÃO TRÊS – PARTE 5

O QUE APRENDEMOS SOBRE DEUS:

Foi-nos dito no início da Lição Três que estaríamos examinando as histórias para descobrir quais verdades elas revelam sobre Deus. Assim, surge a pergunta: “O que aprendemos sobre Deus por meio desta história de Abraão e seus três visitantes?” Estudiosos da Bíblia nos dizem que os três homens eram dois anjos e o Senhor encarnado em forma humana. Ele foi capaz de se tornar visível, capaz de comer uma refeição e capaz de se envolver em uma conversa com Abraão e Sara. O que este encontro nos fala a respeito de Deus? Anote abaixo suas considerações a partir da reflexão sobre a história.

Agora, finalmente, o Senhor vem fisicamente para dizer a Abraão que Sara terá um filho. Quando ele fala a Abraão, Sara ri com incredulidade. É impossível. Quando o Senhor a questiona sobre seu riso, ela se encolhe de medo e tenta se esconder atrás de uma mentira. Apesar de ter sido flagrada, suas ações não dissuadiram o Senhor e o levaram a retirar sua promessa. Apesar da incredulidade de Abraão e Sara, Deus fielmente agiu de acordo com o que havia dito que faria.

APLICAÇÃO PESSOAL:

Antes de concluir nosso estudo desta história, temos que descobrir e refletir sobre as aplicações que conectam a Palavra de Deus às nossas vidas. Queremos encontrar formas de tornar a história mais que um evento histórico.

- Vemos Abraão graciosamente mostrar generosidade para os seus convidados. Sua cordial hospitalidade é exemplar. Você consegue se lembrar de receber alguém proeminente na sua casa, alguém que você considere significativamente importante? Talvez um chefe, um instrutor ou um mentor, alguém que você estima muito. Talvez um amigo ou um convidado de fora da cidade, alguém que não via há muito tempo. Mostrar hospitalidade a alguém que consideramos importante é uma coisa. Agora tome algum tempo para considerar uma situação em que você teve a oportunidade de oferecer hospitalidade para um estranho ou

para alguém com quem você não estava bem familiarizado. Quais são as reflexões que vêm à sua mente?

Você pode escolher pensar em receber o estranho à luz de Hebreus 13.2. Neste versículo, somos encorajados a receber estranhos. Quem poderiam ser?

- Quando você ler esta história de novo, pense sobre Deus como aquele que é sempre fiel à sua Palavra. Deus nos responde com amor imerecido mesmo quando rimos em dúvida e incredulidade. Suas ações para conosco são amáveis e bondosas, apesar da nossa falta de fé. Quais poderiam ser algumas coisas que você aprendeu sobre Deus que você acha quase impossível de acreditar, e se vê reagindo com incredulidade, rindo por dentro?

ORAÇÃO:

Senhor, tu és quem eu desejo receber em meu coração. Abraão recebeu humildemente seus convidados e então abriu sua casa para demonstrar seu amor com eles. Eu sei que me amas e demonstras teu amor, não pelas coisas que eu fiz ou deixei de fazer, mas unicamente por teu amor por mim. Como estou aprendendo a conhecer-te, peço que me dês a fé para crer que és quem dizes ser. E, quando vivo minha vida, dá-me fé para crer que “nada é impossível para o Senhor.”

LIÇÃO QUATRO – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

A próxima história em Gênesis 18 narra o que aconteceu a seguir, quando os três visitantes de Abraão estão prontos para partir e continuar o caminho deles. É uma história com boas e más notícias. Primeiro, a boa notícia: o Senhor diz a Abraão e Sara que, na mesma época no próximo ano, Sara dará à luz um menino. É motivo de louvor! Em seguida, pouco antes da notícia ruim, vem uma conversa entre Abraão e o Senhor. É uma história que revela a intimidade do relacionamento deles. Esteja atento para perceber os sinais desse relacionamento.

Mais uma vez, à medida que prosseguirmos com este estudo, lembre que o nosso desafio vai incluir a) a olhar para os *fatos* da história, b) descobrir as *verdades* que aprendemos sobre Deus e a humanidade, e c) encontrar relevância nas *aplicações práticas* que enlaçam esses eventos históricos à nossa vida cotidiana.

TAREFA:

Leia Gênesis 18.16-33.

ENSINO:

A hospitalidade de Abraão em sua tenda proporcionou o ambiente no qual os três visitantes anunciaram a ele e a Sara a boa notícia da descendência prometida. Agora eles tinham um período de tempo aproximado e podiam enfrentar a realidade e esperar a vinda do novo filho. Usando sua imaginação, você consegue ver Sara ocupada em decidir sobre as roupas do bebê, fazendo visitas frequentes a lojas infantis, decidindo sobre o quarto do bebê e comprando o berço, banheira e o carrinho de bebê com todos os equipamentos, talvez até fazendo um suprimento de fraldas? Está certo que esta imaginação ultrapassa um pouco os limites, mas nos ajuda a trazer a história para situações que se relacionam conosco. Nos próximos meses, poucas coisas seriam mais importantes que o planejamento para esse acontecimento esperado e prometido.

Os homens se levantaram para ir embora. Entregaram sua mensagem a Abraão e agora precisavam continuar sua viagem. Tinham outras coisas que precisavam ser feitas. O versículo 16 diz: “Depois os visitantes se levantaram e foram para um lugar onde podiam ver _____.” Isto requer o estudo de mapas para entender locais e proximidades.

Olhe para um dos primeiros mapas na parte de trás de sua Bíblia e localize o Mar Morto. Você

encontrará Hebrom a oeste do Mar Morto, na parte sul do mesmo. O bosque sagrado de Manre mencionado no versículo 1 está em Hebrom (ver Gênesis 13.18). Este é o lugar onde Abraão viveu e onde os visitantes apareceram. O versículo 16 diz que olharam em direção a Sodoma. A localização exata de Sodoma não é conhecida, mas os estudiosos sugerem que eles teriam olhado para o sul, ou possivelmente estavam numa elevação e olharam para baixo.

O versículo continua dizendo que Abraão caminhou com eles por algum tempo, até que eles retomaram a viagem em direção a Sodoma. Novamente, observamos os seus convidados experimentando sua calorosa hospitalidade cultural.

EXERCÍCIO:

No versículo 17, o Senhor nos permite conhecer alguns de seus pensamentos. Preste atenção no que ele estava dizendo:

- “Não vou _____.”
- Versículo 18: Abraão com certeza se tornará uma nação _____ e _____, e todas as _____ serão _____ por meio dele.
- Versículo 19: “Eu _____ para que ele _____

_____. Se _____,
farei por Abraão _____.”
- No versículo 20 ele fala a Abraão a respeito de Sodoma e Gomorra. O que o Senhor diz?

LIÇÃO QUATRO – PARTE 2

PERGUNTAS:

1. Qual a diferença entre Abraão em Gênesis 18.18,19 e Sodoma e Gomorra nos versículos 20 e 21?

2. Deus tinha escolhido Abraão, o abençoado e através dele iria realizar seus justos propósitos. Estava dando a Abraão terra, descendentes e riqueza. Acima de tudo, foi estabelecido um relacionamento, quando Deus fez uma aliança com Abraão para ser o Deus dele e dos seus descendentes (Gênesis 17.7). De acordo com Gênesis 18.17, qual foi a resposta de Deus à sua própria pergunta?

3. Se você fosse Abraão, o que essa inclusão nos pensamentos de Deus significaria para você?

O EXERCÍCIO CONTINUA:

Os dois homens se viraram e continuaram sua viagem para Sodoma.

- Versículo 22: Mas, o que aprendemos sobre Abraão?
“Porém Abraão _____.”
- Os versículos 23-25 revelam a ousadia de Abraão quando ele coloca sua causa ao Senhor. Primeiro, ele faz três perguntas:
 1. _____
 2. _____
 3. _____
- Abraão sabia que assim como o Senhor era justo, também era “o juiz do mundo inteiro” (versículo 25). Reconhecia tanto a retidão de Deus como a sua justiça e continua apresentando seu pedido.
 1. Não é possível que _____

_____. Não faça isso!

2. Tu és _____
_____.

PERGUNTA:

- Por que Abraão ficou tão preocupado com Sodoma? Releia Gênesis 13.10-13.

O EXERCÍCIO CONTINUA:

- No versículo 26, o Senhor, como um juiz justo, responde a Abraão. O que ele diz?

- No versículo 27, vemos Abraão temendo pela miséria de Sodoma, e apesar disso amavelmente preocupado com seu sobrinho Ló. Observe a abordagem humilde de Abraão ao Senhor quando ele diz: “Perdoa o meu atrevimento _____

_____.”

- Agora, quais são suas perguntas no versículo 28?

1. _____

2. _____

E o Senhor responde: “ _____
_____.”

- Versículo 29: A conversa continua e o Senhor promete não destruir Sodoma se encontrar somente _____.

- Versículo 30: Aquele que humildemente se vê como pó e cinza, novamente fala com ousadia pedindo para que o Senhor retenha a sua ira e diz: “E se houver só _____?”

- Versículo 31: Abraão pergunta: “E se houver somente _____?”

- Versículo 32: Então Abraão pede para falar só mais uma vez. “E se houver só _____?”

E o Senhor promete: “ _____
_____.”

- A conversa acaba no versículo 33. O Senhor vai embora e Abraão volta para sua casa.

LIÇÃO QUATRO – PARTE 3

O QUE APRENDEMOS SOBRE DEUS:

Acabamos de obter fatos sobre a conversa de Abraão com o Senhor a respeito da salvação ou destruição de Sodoma. Por isso, surge a questão: O que aprendemos sobre Deus com esta história? Abraão nos diz alguma coisa sobre quem é Deus. Releia Gênesis 18.25. Ele se refere a Deus como Juiz e sabe que ele fará o que é certo. Deus é justo e correto. É quem declara a humanidade inocente ou culpada. É o único que pode fazê-lo. Todos nós pecamos e ficamos muito aquém (Romanos 3.23) da marca da perfeição que a santidade de Deus exige.

Abraão reconheceu que Deus é um justo juiz e aquele que pode derramar sua ira sobre a humanidade pelo que merecemos, ou pode derramar sua graça (Deus dando o que não é merecido) e misericórdia (Deus não dando o que é merecido). Abraão também reconheceu a justiça de Deus e creu que Deus era o único capaz de fazer a coisa certa, porque tanto justiça quanto retidão fazem parte de quem ele é, do seu DNA. Deus não podia negar a si mesmo.

REFLEXÃO:

Pense numa ocasião em que você esteve na posição de ter o direito de dissolver um relacionamento porque a pessoa envolvida o traiu, ou talvez difamou seu nome, ou de alguma forma lhe feriu.

A justiça diria que você tem todo o direito de romper o relacionamento e talvez até levar a pessoa ao tribunal. Talvez, no entanto, uma terceira pessoa veio até você representando aquela pessoa e suplicando em favor dela. Esta parte reconheceu que você tinha todo o direito de interromper a relação e levar a pessoa culpada ao tribunal, mas ele ou ela lhe pediu não negar o que sabia ser verdade sobre você, mas implorou que você oferecesse perdão e aceitação ao invés de justiça. Sabemos que a justiça é necessária quando, por exemplo, infringimos a lei. Também sabemos que às vezes erramos. Violamos a confiança nos relacionamentos ou maltratamos alguém. No entanto, provavelmente todos nós já experimentamos uma situação onde, apesar de nossos atos, amigos, um cônjuge ou mesmo um colega de trabalho, responderam com uma atitude amorosa. Agimos com egoísmo e merecíamos justiça. Certamente não merecíamos o amor e o perdão que ofereceram.

Enquanto você pensa nos relacionamentos em sua vida, lembre-se de um momento em que você teve o direito de agir com justiça e mesmo assim resolveu oferecer amor e perdão.

Quem era a pessoa envolvida (ou pessoas)?

Qual o seu lado da história e qual o dela (ou delas)?

Você teve o direito de ser justo, mas escolheu perdoar. Qual foi o final da história?

ORAÇÃO:

Senhor, te agradeço por seres um Deus justo. Governas o mundo com justiça. Lembro-me que tua justiça me declara culpado, mas ages com misericórdia oferecendo teu amor e perdão. Obrigado por me perdoares e por me dares a oportunidade de oferecer teu amor e perdão para outras pessoas.

LIÇÃO QUATRO – PARTE 4

PERGUNTAS DE APLICAÇÃO:

Nesta história, Abraão tem um papel especial quando ele suplica a Deus em favor do povo de Sodoma, especialmente por seu sobrinho Ló. Abraão intercedeu em favor de outros, a saber, pelo povo de Sodoma e por Ló e sua família.

- **DEFINIÇÃO: *Intercessão*** – É o ato de chegar diante de Deus em favor de outra pessoa, suplicando pelas preocupações delas. Em 1 Timóteo 2.1 somos todos encorajados a ser ***intercessores***, aqueles que chegam diante de Deus em favor dos outros.

Um dos pontos de aplicação desta história nos encoraja a ser pessoas que suplicam a Deus em favor de outros. Amigos que estão doentes, passando por um momento difícil, que perderam o emprego, ou que estão lutando por crianças desaparecidas – são todos exemplos de situações em que podemos ser intercessores que levam diante do Senhor as preocupações em nome delas.

- Quem são as pessoas na minha vida por quem eu posso interceder?

- Quais são as preocupações que você pode trazer ao Senhor em benefício delas?

- O que eu quero pedir a Deus em relação a essa preocupação?

APROFUNDANDO:

Em Romanos 8.26-27 podemos encontrar grande conforto sabendo que o Espírito de Deus é nosso intercessor. Ele conhece nossas preocupações e sabe a vontade de Deus para nós. Como nosso intercessor ele ora por nós mesmo quando não sabemos pelo que orar. Em seu caderno de anotações, escreva seus pensamentos em relação ao conforto que você encontra sabendo que Deus ouve quando o seu Espírito intercede em nosso favor.

MEMORIZAÇÃO:

Precisamos ter diante de nós a lembrança constante de que o Espírito de Deus intercede em nosso favor. Isso nos dá conforto e segurança. Tire um tempo para copiar estes dois versículos (Romanos 8.26-27) em uma ficha de arquivo e comece a memorizá-los.

Comece desmembrando estes versículos, separando as orações e as frases. O que o versículo 26 nos diz?

- É quando somos fortes que o Espírito nos ajuda? O que é dito para nós?

- Sempre sabemos como orar?

- Quando estamos perdidos, o que o Espírito faz por nós?

- (Versículo 27) Nunca precisamos ter medo porque o Espírito “pede _____.”

APLICAÇÃO PESSOAL:

- Pense em uma situação em que você ficou frustrado ou sobrecarregado com pensamentos que pareciam quase impossíveis de resolver:

Como você se sente com o fato de que o Espírito de Deus sabe mais sobre você do que você mesmo?

- Que diferença pode fazer saber que o Espírito de Deus intercede por você, na forma com que você confronta pessoas difíceis, experiências difíceis e tempos difíceis na sua vida?

- Como você pode se preparar para a próxima situação difícil que certamente aparecerá no seu caminho?

LIÇÃO QUATRO – PARTE 5

ENSINO:

Chegar diante de Deus em benefício de outra pessoa é um privilégio. Abraão corajosamente suplicou ao Senhor. Ele reconheceu que não era nada além de poeira e cinzas, mas mesmo assim continuou com seu pedido de misericórdia. Embora o pecado de Sodoma e Gomorra fosse tão grave a ponto de estas cidades estarem prestes a ser consumidas pela ira de Deus, Abraão ainda acreditava que poderia transformar o coração de Deus e fazê-lo mudar de ideia. Seu relacionamento com Deus era íntimo. O relacionamento de Abraão com aquele que poderia destruí-lo era também o relacionamento com o mesmo que ouvia Abraão suplicando por misericórdia em favor de outras pessoas.

ORAÇÃO:

Abraão chegou com coragem, ainda que humildemente, diante do Senhor. Então, com ousadia e humildade, trouxe suas orações diante dele, elevando suas palavras de louvor e gratidão, de pedidos e preocupações:

Pense em certa pessoa ou situação e seja um *intercessor* em benefício dessa pessoa ou situação:

Hoje, Senhor, estou pensando em _____ . Suplico que

LIÇÃO CINCO – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

Gênesis 19 é um capítulo perturbador de estudar. É fonte de discórdia entre algumas pessoas, mas devemos lembrar que o propósito deste estudo não é argumentar a favor ou contra uma determinada posição, mas antes ganhar conhecimento do que está escrito na Bíblia, entendendo que o que está escrito é a Palavra de Deus para nós.

TAREFA:

Leia Gênesis 19.1-29.

EXERCÍCIO:

Ao final de Gênesis 18 lemos que depois que terminaram de conversar, o Senhor foi embora e Abraão voltou para casa. Embora não saibamos para onde foi o Senhor, a partir de Gênesis 19.1 sabemos que os dois anjos chegaram a Sodoma.

- Versículo 1: Que momento do dia era? _____
Quem eles encontraram? _____
Quem era ele? _____
- Qual foi a reação imediata de Ló quando os viu?

O portão de entrada da cidade era um local de encontro comum para os homens da cidade. Em Gênesis 18.1 encontramos Abraão sentado na entrada de sua tenda.

- Versículo 2: A hospitalidade que Ló ofereceu foi semelhante à que Abraão demonstrou. O que ele ofereceu aos homens?

PERGUNTAS:

- Você acha que Ló os reconheceu? Você acha que ele sabia quem eles realmente eram?

PROMESSA DE DEUS – NOSSA BÊNÇÃO

- Imediatamente ele apareceu oferecendo uma atenciosa hospitalidade a eles. Você acha que Ló demonstra um zelo excessivo com a insistência para que ficassem em sua casa?

- Tenha em mente a conversa de Abraão com o Senhor no capítulo anterior. Sodoma e Gomorra eram cidades nas quais você gostaria de criar seus filhos (Gênesis 18.20-22)?

Alguma coisa não está certa aqui. Continue alerta à medida que continua o seu estudo.

LIÇÃO CINCO – PARTE 2

O EXERCÍCIO CONTINUA:

Os dois homens respondem ao convite de Ló dizendo que vão passar a noite na praça.

- Versículo 3: Como sabemos que Ló ficou desconfortável com essa ideia? O que ele ofereceu? Por que ele foi tão insistente?

- Novamente Ló demonstra hospitalidade para com os anjos. O que preparou para eles?

Há indícios de que algo está acontecendo, porque nos é dito que o pão que ele serviu foi feito sem fermento. Tem-se a sensação de que Ló está correndo em casa com um sentimento de urgência. Pães sem fermento não exigem tempo para crescer como os que levam fermento. Compare com a refeição que Abraão preparou para eles em Gênesis 18.6 e versículos seguintes.

- Versículo 4: Antes de irem para a cama, quem veio fazer uma visita?

- Versículo 5: O que eles queriam?

O que eles queriam com aqueles homens? “Traga-os _____.”

Em Gênesis 13.13 aprendemos que os homens de Sodoma eram “uma gente má, que cometia pecados horríveis contra o Senhor.” No capítulo 19, somos conscientizados de quais eram os grandes pecados e maldades deles.

PERGUNTAS:

- Tem-se a sensação que as ações destes homens eram parte da cultura aceita em Sodoma. E, aparentemente, a cidade de Gomorra não era diferente. Descreva a condição destes homens com o seu pecado. Qual é a novidade? Era algo natural na cultura familiar e social?

- Se você fosse Ló nesse momento da história, o que você faria? Estes são seus convidados. Eles vieram à sua casa para comer e passar a noite. Você sabe que o lado de fora da sua casa está rodeado de homens que querem atingir seus convidados com sua maldade e pecado. Como você responderia a eles?

O EXERCÍCIO CONTINUA:

Ló vai para fora de casa para encontrar-se com aqueles homens. Os versículos 6 a 8 revelam coisas que Ló fez e disse, que nos levam a questionar seu comportamento e ações.

- Versículo 6: Primeiro, Ló sai para encontrar os homens e “_____”
_____”. O que essa ação indica a você? _____
- Versículo 7: Como Ló se dirige a eles? _____
- Versículo 8: Que proposta Ló faz a eles? _____

PERGUNTAS:

- Ló escolheu esta terra de Sodoma e Gomorra para viver. Quando ele e Abrão separaram seus rebanhos, Ló mudou-se com sua família e rebanhos para esta terra que era verde e exuberante, terra que fornecia alimento abundante para os seus animais. Obviamente, a partir dos versículos 6 e 7 sabemos que Ló familiarizou-se com as pessoas e as tratava como amigos. Além disso, também podemos supor que ele estava bem familiarizado com seus caminhos perversos, pois ele fechou a porta atrás de si quando foi falar com eles, cuidando para que a conversa e as negociações não fossem ouvidas por seus convidados. Quais são seus pensamentos e observações sobre o caráter de Ló?

- Como seria ter um pai que oferece suas filhas para estes homens, dizendo que poderia ter relações com elas e que poderia fazer “com elas o que quiserem”? Um pai que faz o que é certo oferece proteção para suas filhas. Ló deu proteção aos seus convidados em sua casa às custas de suas filhas. Quais seriam alguns outros dos seus pensamentos e observações sobre o caráter de Ló?

LIÇÃO CINCO – PARTE 3

O EXERCÍCIO CONTINUA:

A seguir, vem a ação agressiva dos homens que estão do lado de fora da casa de Ló. Preste atenção à sua tática.

- Versículo 9: Mas eles responderam: “Saia da nossa frente!” E diziam uns aos outros: “Esse homem é _____ e quer _____! Pois agora _____ com você _____ do que _____ com seus hóspedes.”
- O versículo 9 vai adiante e diz que continuaram a pressionar Ló e “se atiraram contra Ló e chegaram perto da porta para arrombá-la.”
- Quais táticas eles usaram no versículo 9 para conseguir seu objetivo?

Eles acusaram Ló de agir como juiz e insinuaram que estava tentando mostrar uma atitude de “sou melhor do que vocês”. O povo da cidade havia recebido Ló e sua família, embora fosse somente um estrangeiro para eles. Agora eles o viram discordando do seu ambiente cultural e, ao desobedecer à ordem de trazer seus convidados, Ló comunicou que o que eles estavam fazendo era errado. Será que o consideraram “duas caras, falando uma coisa e fazendo outra”?

- Versículos 10 e 11: Os homens dentro da casa de Ló assumiram o controle. O que eles fizeram?
 - Pegaram _____,
 - E o puxaram _____,
 - E fecharam _____.
 - Em seguida eles _____.
- Versículo 12: O que eles perguntaram a Ló?

O que instruíram Ló a fazer?

- Versículo 13: O que eles dizem que estão prestes a fazer?

Por que vão fazer isso?

- Versículo 14: Então Ló saiu e foi falar com seus futuros genros. O que disse a eles?

O que eles responderam?

- Versículo 15: O amanhecer se aproxima e os anjos agem com urgência. Quais são as instruções para Ló?

- Versículo 16: Como Ló reagiu?

O que os anjos tiveram que fazer para tirar Ló e sua família dali e fazê-lo reagir?

- Os anjos os levaram para fora da cidade em segurança e então deram instruções muito claras e urgentes para eles. O que eles disseram?

1) _____!

2) _____;

3) _____.

4) _____.

- Versículos 18-22: Por algum motivo, Ló apela aos anjos que permitam que eles possa se abrigar na pequena cidade de Zoar. Ficamos com a impressão de que sua saúde ou sua idade não permitiriam que alcançasse as montanhas antes do desastre. O que o anjo promete?

- Versículo 23: O sol nasceu. Ló chegou a Zoar em segurança e o desastre desaba. Qual seria sua imediata reação?

- Versículo 24: Deus derramou sua justiça e sua ira sobre os habitantes de Sodoma e Gomorra. O que ele fez chover sobre as cidades?

Observe que é relatado com muito cuidado que foi o Senhor que causou isto. O Senhor fez acontecer.

- A destruição foi total. O Senhor acabou com aquelas cidades. A destruição atingiu toda a planície. Acabou com todas as pessoas e com a vegetação naquela terra. Como Deus manteve sua promessa a Abraão em Gênesis 18.32?

- Então vem o versículo 26. O que a mulher de Ló fez e o que aconteceu? Qual foi a instrução do anjo no versículo 17?

- Nos versículos 27 e 28 encontramos Abraão no lugar onde negociara com o Senhor pelos justos. O que ele viu quando olhou para Sodoma e Gomorra?

- Com muita simplicidade, o versículo 29 resume o capítulo:

1) Deus destruiu _____.

2) Mas ele pensou _____ e

3) Fez com que _____.

LIÇÃO CINCO – PARTE 4

O QUE APRENDEMOS SOBRE DEUS:

O versículo 16 termina com importantes palavras: “Pois o Senhor _____ de Ló.” A palavra *compaixão* tem um significado profundo para nós. Como você lembra, *misericórdia* significa não receber o que merecemos. Ló tinha se acostumado com a cultura do lugar onde vivia com a família. Percebemos que, embora ele não estivesse envolvido com a maldade das pessoas, parece que se fez de surdo e cego sobre as práticas sexuais aceitas na comunidade em que vivia. Ele aceitou essas práticas, embora não para si mas para os outros. Deus intervém com sua misericórdia por Ló e sua família para que ele não se envolvesse e acabasse por se tornar um advogado e defensor dessa forma de vida. Para maiores referências, leia Romanos 1.32 e Romanos 2.14.

Vemos a *justiça* de Deus executada quando o seu braço de ira põe abaixo a maldade. Vemos a *graça* de Deus no seu imerecido amor. Sua graça é derramada sobre aqueles que vivem em um relacionamento de amor com ele. Sua graça é derramada mesmo sobre aqueles que se desviaram deste relacionamento íntimo com ele. Deus se lembra de suas promessas. E nós vemos sua *misericórdia* em ação quando ele se propõe a resgatar a humanidade da morte que é merecida e concede libertação.

PERGUNTAS DE APLICAÇÃO:

- Deus é misericordioso. Em que situação você experimentou a misericórdia de Deus.

- Deus nos concede misericórdia muitas vezes através dos outros. Qual tem sido sua experiência? Pense em uma situação na qual teve a oportunidade de conceder a misericórdia de Deus a alguém, impedindo que o indivíduo tivesse o que merecia, e concedendo o que não merecia.

- Quais são alguns de seus pensamentos e sentimentos quando você recorda essa situação?

LIÇÃO CINCO – PARTE 5

APROFUNDANDO:

Em Gênesis 19.30-38 podemos ler o resto da história de Ló e de suas duas filhas. A história não é um comentário agradável sobre a vida de Ló. Depois de deixarem seu pai bêbado, as filhas engravidaram e seus descendentes se tornaram pais dos moabitas e dos amonitas, duas tribos que se tornaram uma maldição para o povo de Deus, séculos mais tarde, quando viajaram para a terra prometida.

Outra leitura da Bíblia que aborda a maldade de Gênesis 19 é encontrada em Romanos 1.18 até Romanos 2.16. Esta seção não é positiva, engraçada, nem mesmo emocionante, mas informativa.

Ela se refere às pessoas do tempo de Abraão e Ló; se refere às pessoas do século I, no tempo de Paulo; e se refere também a nós do século XXI. Tanto a história de Sodoma e Gomorra em Gênesis 19 quanto a leitura em Romanos 1 e 2 falam especificamente sobre os pecados sexuais. O ciclo pecaminoso a que Romanos se refere não se limita a pecados sexuais, mas a todo tipo de pecados. Você consegue identificar o exemplo de como o ciclo passa de indiferença e tolerância para aceitação e, por fim, defesa de outras questões morais?

Usando Gênesis 19 e Romanos 1 e 2, escreva com suas próprias palavras em seu caderno de anotações o que você pensa e como você vê a justiça e a misericórdia de Deus em ação na época da Bíblia e nos dias de hoje. Você crê que esta é a verdadeira Palavra de Deus para você?

ORAÇÃO:

Senhor Deus, demonstraste teu amor ao salvar Ló e sua família da catástrofe que caiu sobre Sodoma e Gomorra. Às vezes, me pego vacilando entre a poderosa atração da maldade e o amor teimoso que demonstras quando me resgatas, me pegando pela mão e me retirando de tudo que pretende me devorar. Obrigado por tua misericórdia. Obrigado por tua Palavra de verdade. Obrigado pelo privilégio que me dás de orar por aqueles que ainda não te conhecem. Sê misericordioso com eles e os ajuda. Estou pensando especialmente em

LIÇÃO SEIS – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

Vamos agora seguir em frente com a história de Abraão e Sara. O Senhor prometeu não somente que teriam uma descendência, mas que dentro de um ano Sara conceberia e teria um filho. A história continua em Gênesis 21. Nesta parte da lição focaremos Gênesis 21.1-7 e Gênesis 22.1-19. Leia estas duas seções inteiras. Faça algumas perguntas à medida que você lê, por exemplo, quem são os personagens e o que eles estão fazendo. Pergunte quem, o quê, quando, onde e por quê. Isto ajuda a tornar a história viva.

ENSINO:

Esperamos muito tempo com Abraão e Sara para ouvir as palavras de Gênesis 21.1. O Senhor foi gracioso ao cumprir sua promessa com Sara. Ele fez exatamente o que disse que faria.

- De acordo com o versículo 2, o que exatamente Deus fez?

- No versículo 3, que nome Abraão deu a ele? _____
- Abraão foi obediente à ordem do Senhor para todos que viviam sob a aliança que ele tinha feito com Abraão. Qual foi a ordem em Gênesis 17.12?

A circuncisão não era uma opção para os homens que faziam parte da família de Abraão. Assim, quando Isaque tinha oito dias de idade foi circuncidado (versículo 4).

- Deus queria ter certeza que todos os que lessem esta história entendessem que Abraão era um homem velho. Como Sara mencionou em Gênesis 18.12, ela estava desgastada e Abraão era velho. Em outras palavras, a partir da perspectiva humana a promessa de Deus era impossível. Em Gênesis 21.5 é dito que Abraão tinha 100 anos quando Isaque nasceu! Sara tinha 90 anos!
- Isaque significa _____. Qual o significado para Isaque que a nota de rodapé na Bíblia sugere? Pense no riso que aconteceu durante os muitos anos que antecederam o cumprimento da promessa:

- Gênesis 17.17 – Quem riu? _____ O que ele disse?

- Gênesis 18.12 – Quem riu? _____ O que ela disse?

- Gênesis 21.6 – Quem riu? _____ O que ela disse?

- É interessante observar duas coisas:
 1. Quais foram os diferentes tipos de riso? Em Gênesis 17 e 18 o riso se refere à incredulidade. Tem-se um sentimento da sua desesperança. Em Gênesis 21, o riso, sem dúvida, refere-se à celebração e ação de graças, ao alívio pela promessa que uma vez foi dada agora estava cumprida.
 2. Qual foi o ponto principal que os fez rir de incredulidade? E o que os fez celebrar a promessa cumprida? Inicialmente eles olhavam somente para si mesmos. Como diríamos hoje: “sua hora já tinha passado”. Seus corpos estavam velhos e gastos. Quando riram em comemoração, estavam olhando para o Senhor e para o que ele havia feito apesar da condição sem esperanças em que estavam. Relembre Gênesis 18.14. _____

APLICAÇÃO PESSOAL:

A tendência da mente humana é primeiro olhar para dentro e pesar seu próprio potencial e capacidade. Tentamos realizar coisas por nós mesmos e muitas vezes deixamos de procurar pela ajuda e orientação que Deus oferece, até que aceitamos o fato de que o que estamos tentando fazer é impossível. Às vezes a ajuda vem através de outras pessoas.

- Você já experimentou algo impossível? Algo que o desafiou em suas capacidades? Na sua perspectiva, foi em um ponto fraco seu? Qual foi sua resposta a esta oportunidade? Você riu? Disse para si mesmo: “Por que eu? Deve estar brincando. Eu não consigo fazer isto!”? Muitas vezes, estes comentários são feitos porque só olhamos para nós mesmos. Muitas vezes, outros viram em você um potencial que você ainda não descobriu. Liste algumas dessas coisas que talvez tenham pedido que você fizesse e que você riu com incredulidade, mas, a seguir, riu em celebração e louvor. Anote suas ideias:

LIÇÃO SEIS – PARTE 2

ENSINO:

Gênesis 22 relata uma das histórias mais dramáticas já contadas. Parece inacreditável. Por que Deus faria uma coisa dessas? Por que precisava testar Abraão? A longa espera por um filho não foi suficiente para essas pessoas? Se Deus é bondoso e compassivo com aqueles que criou, por que ainda testá-los? Vamos dar uma olhada. Será útil reler Gênesis 22.1-19.

EXERCÍCIO:

Algum tempo depois Deus decidiu testar Abraão. No versículo 2, qual é a ordem de Deus para Abraão?

-
-
- Não deveria haver nenhum engano a quem Deus estava se referindo quando disse: “Pegue agora Isaque, o seu filho, o seu único filho, a quem você tanto ama.”
 - Eles deveriam ir para a região de Moriá. O Monte Moriá era a montanha onde Jerusalém seria construída e onde muito tempo depois seria construído o grande templo do rei Salomão (2 Crônicas 3.1). O Monte Moriá foi depois chamado de Monte Sião.
 - O pedido para Abraão sacrificar seu filho como uma oferta queimada não era uma coisa incomum. O povo que ocupava aquela terra oferecia sacrifícios queimados aos seus deuses. Acreditavam que esses sacrifícios eram necessários para serem honrados e aquilo que os deuses exigiam. Incomum era o Deus de Abraão pedir um sacrifício humano. Lembre que Adão e Eva não foram mortos por Deus por causa de seu pecado de desobediência. Caim não foi morto por Deus pelo assassinato de seu irmão. Noé, Abraão, Agar e Sara também não foram destruídos por seus pecados. O Deus de Abraão tinha dito que ele seria o pai de nações. Este Deus tinha feito uma aliança com Abraão para ser seu Deus e que Abraão e seus descendentes seriam o seu povo. Por que você acha que foi pedido a Abraão para sacrificar seu filho Isaque, o filho prometido?
-
-

- Versículo 3: Você pode imaginar o sofrimento no coração de Abraão? Cedo na manhã seguinte ele selou o jumento, cortou a lenha, empacotou tudo e partiu com Isaque e dois de seus empregados. Você pode imaginar ele dizendo tchau para Sara? Será que ele lhe disse o que o Senhor havia pedido? Ela sabia que não veria o seu filho de novo? Muitas coisas de fato não sabemos, só podemos imaginar. O que você está imaginando agora?
-
-

- Versículo 4: A viagem durou três dias e então Abraão sabia que estava chegando a hora de sacrificar Isaque. E, no versículo 5, ele se separou dos dois empregados explicando que iam para a montanha para adorar e que depois voltariam. Fazer altares para adorar não era algo incomum para Abraão. Não sabemos com certeza e só podemos supor que Isaque já tinha experiência com adoração e o sacrifício de animais mortos.
- O versículo 6 nos diz que Abraão deu a lenha para Isaque carregar e ele levou o fogo (provavelmente um balde com brasas) e a faca. Imagine a conversa que se seguiu no caminho para o local do sacrifício. Isaque foi rápido para perceber que algo estava faltando. Eles tinham a madeira e o fogo, mas não tinham um cordeiro para a oferta queimada.

MEMORIZAÇÃO:

As palavras que Abraão diz ao seu filho são daquelas para guardar na biblioteca da memória do seu coração e mente. O que ele diz no versículo 8? Copie as palavras: “Deus _____”

Mais uma vez você é estimulado a escrever estas palavras em um cartão. Além do versículo, escreva no cartão seus pensamentos e quem sabe uma oração que venha à sua mente. Então, nos próximos dias, decore este versículo para que estas palavras nunca possam ser tiradas de você.

LIÇÃO SEIS – PARTE 3

O EXERCÍCIO CONTINUA:

- Imagine os dois empregados deixados para trás. É provável que eles ficaram longe demais para ouvir, então tudo que viram foi pai e filho caminhando juntos para adorar.
- Os versículos 9 e 10 parecem ter sido escritos com naturalidade. O que Abraão fez?
 - Fez _____ e
 - Arrumou _____.
 - Depois amarrou _____ e o
 - Colocou _____.
 - Em seguida, pegou _____.
- Não se pode deixar de fazer uma pergunta: E Isaque? O que ele fez quando compreendeu que ele seria o sacrifício? O que ele sabia sobre seu pai e sobre a fé de seu pai em Deus?

- Alguma coisa poderia ter sido mais difícil para um pai do que este momento? E é neste momento que Deus intercede. O versículo 11 começa com a pequena mas grandiosa palavra “mas”. O anjo do Senhor chama Abraão. O que ele disse a Abraão no versículo 12? Por que o teste?

Deus sabia, Abraão sabia e Isaque sabia. Abraão temia a Deus.

- **DEFINIÇÃO:** *Temer* tem significados diferentes. O temor usado nessa passagem não significa ter medo, mas antes ter amor e reverência, respeito, honra, persistir em incrível estima. Abraão temia a Deus, ultrapassando o amor que tinha por seu filho.

APROFUNDANDO:

No final do versículo 13, depois da palavra “filho”, há a indicação de um texto paralelo. Observe a indicação e procure os versículos correspondentes à referência cruzada no rodapé da página. Uma das referências é Hebreus 11.17-19. Mas a expressão “o seu único filho” nos faz pensar na ação de Deus, conforme João 3.16. Copie este versículo:

Nesta passagem quem é o pai? _____ Quem é o único filho? _____

A partir dessas referências aprendemos que a história em Gênesis 22 é uma predição do evento que acontecerá muitos anos depois, também no Monte Moriá, Monte Sião, quando Deus em seu grande amor nos deu seu único Filho, Jesus, como o sacrifício final por nossos pecados e pelos pecados do mundo inteiro.

Como sacrifício pelo pecado, o Pai Celestial não poderia interromper o sacrifício de seu Filho no altar da cruz. Ele não poderia interromper o sacrifício se a humanidade devesse ser salva da morte eterna. Não havia nenhum carneiro para substituí-lo. Nenhum outro sacrifício foi encontrado! Somente a morte de seu Filho perfeito poderia fazê-lo. Assim, ele seguiu em frente e por causa do sangue derramado de Jesus, o pecado de toda humanidade foi perdoado. Toda humanidade pode pedir o perdão dos pecados por causa do sacrifício de Jesus.

Para os alunos mais ansiosos, há mais uma referência. Além de João 3.16, considere 1 João 4.9. Mais uma vez podemos ver como o Antigo e o Novo Testamento estão unidos. Que perspectivas estes versículos adicionam ao seu aprendizado sobre o sacrifício que Deus fez pelos pecados do mundo?

MEMORIZAÇÃO:

Você é estimulado a memorizar estes versículos, começando com as palavras “Agora sei...” de Gênesis 22.12 e continuando com João 3.16 e também 1 João 4.9. Colocados em cartões, estes versículos podem acompanhá-lo, tornando-se seu próprio tesouro da Palavra de Deus. Pode também dar uma olhada nos versículos que vêm antes e depois dessas referências, especialmente nos versículos do Novo Testamento. Eles vão acrescentar sabedoria e compreensão ao longo do estudo. Aproveite sua caça ao tesouro, sua caça ao tesouro da Palavra! E não se esqueça de compartilhar com generosidade a riqueza da sua preciosa biblioteca com os outros.

LIÇÃO SEIS – PARTE 4

O EXERCÍCIO CONTINUA:

- O entusiasmo emocional deve ter sido enorme para pai e filho. Seu filho, que deveria ser sacrificado, foi poupado da morte! No versículo 13, em vez do sangue de Isaque ser derramado, o que vem a ser o sacrifício queimado oferecido ao Senhor? _____.
Mais uma vez somos lembrados que o sangue derramado era oferta aceitável a Deus.
- Abraão pôs naquele lugar o nome de “*Jeová-jirah*”, que significa: “O Senhor Deus _____.” Quando consideramos mais uma vez João 3.16 vemos que Deus providenciou seu Filho como Salvador.
- Os versículos 15-18 começam a soar de forma muito familiar. Em suas próprias palavras, o que Deus disse a Abraão:

- Finalmente, no versículo 19, é dito que Abraão e Isaque ficaram morando em _____

O QUE APRENDEMOS SOBRE DEUS:

É provável que a palavra que nos lembre novamente o grande amor de Deus pela humanidade é a palavra usada em Gênesis 21.1: “O Senhor Deus _____ Sara”. Vemos o nosso Deus como um Deus gracioso nessa lição. Gracioso nos lembra a graça de Deus derramada sobre nós. Não merecemos nada e nada de valor é encontrado em nós, somente sua graça dada a nós. Ele é gracioso e cumpre suas promessas. Ele é gracioso e nos salva da nossa condição pecaminosa ao nos dar seu Filho unigênito. Ele é gracioso e provê todo o necessário para nosso corpo e alma.

APLICAÇÃO PESSOAL:

Quanto mais aprendemos sobre Deus, mais nos damos conta do pouco que precisamos fazer. Podemos tirar uma aplicação dessa lição quando observamos Abraão. Sua reação imediata à graça de Deus foi adorar o Senhor. Ele adorou quando ele e Isaque sacrificaram o carneiro. Qual poderia ser nosso sacrifício, nosso ato de adoração? O Salmo 51.17 nos diz quais são os sacrifícios que Deus recebe. Copie abaixo o versículo:

“Ó Deus, o meu sacrifício _____;
tu não rejeitarás _____.”

Qual é o sacrifício do seu coração quando você vem diante dele com o espírito quebrantado, com um coração aberto e arrependido, confessando seus pecados de culpa e vergonha? Tire um tempo para compartilhar essas coisas com o Senhor. Escreva com honestidade e franqueza em seu caderno de anotações.

Deus se alegra com nossas palavras e manifestações de gratidão. Leia o Salmo 51.15. “Põe as palavras certas na minha boca, e eu te louvarei!” Então, como podemos louvar a Deus? O que isso significa? Se precisamos fazer isso, o que vamos dizer? Nós o louvamos ao compartilhar com ele nossas palavras de gratidão. Agradecer a ele por quem ele é? Reveja algumas das seções “O que aprendemos sobre Deus” das lições anteriores. Agradeça a Deus por aquilo que fez. Agradeça pelo que providenciou. Todos gostamos de palavras de gratidão por algo que dissemos ou fizemos. Ficamos agradecidos quando as pessoas reconhecem algo sobre nosso caráter ou personalidade. Seja generoso com Deus com suas palavras de louvor e gratidão.

ORAÇÃO:

Que este seja um momento de você aproveitar para oferecer seu sacrifício de gratidão e louvor:

LIÇÃO SEIS – PARTE 5

Estamos prestes a encerrar a história de Abraão. Em Gênesis 23 lemos que Sara viveu até os 127 anos e então morreu em Hebrom. Este capítulo também relata como Abraão adquiriu o terreno para sua sepultura. Por ora, vamos pular para Gênesis 25.

TAREFA:

Leia Gênesis 25.7-12.

EXERCÍCIO:

- Versículo 7: Quanto tempo Abraão viveu? _____
- O que o versículo 8 nos fala sobre Abraão quando ele morreu?

- Versículo 9: Quem o sepultou?

- Versículos 9 e 10: Onde ele foi sepultado?

Este foi o mesmo campo que ele havia comprado dos hititas em Gênesis 23.
- Com quem Abraão foi sepultado? _____
- Deus abençoou Isaque após a morte de seu pai. Onde Isaque vivia?

Observe que o texto fala que Isaque, filho de Abraão, escolheu viver perto do “Poço Daquele que Vive e Me Vê”. Volte umas páginas e leia Gênesis 16.7-14. Relembre uma experiência diferente em que Agar, mãe de Ismael, o outro filho de Abraão, estava no “Poço Daquele que Vive e Me Vê”, quando ela fugiu de Sarai. Veja a Lição Um – Parte 2.

PERGUNTA DE REFLEXÃO:

A morte não é aquilo que muitas vezes pensamos, especialmente quando somos jovens. Mas talvez esse seja o momento adequado para considerar o seu processo de envelhecimento e o fato de que um dia, como Abraão e Sara, você também vai envelhecer e morrer.

- Você já pensou onde gostaria de ser sepultado?
- Com quem você gostaria de ser sepultado?
- Quem ficará com suas coisas?
- Você vai deixar presentes para aqueles que viverão depois de você?
- O que gostaria que os outros dissessem sobre você quando morrer?
- Qual o legado que quer deixar para seus filhos e descendentes?
- Que passos tem dado para estas coisas acontecerem?

ORAÇÃO:

Senhor Deus, tu abençoaste Abraão e Sara com uma vida longa. Foste fiel a eles e mantiveste tua promessa de terras e de um filho. Tu os estabeleceste como pai e mãe de nações, ainda que tivessem conhecido somente seu filho prometido, Isaque. Assim como foste fiel a eles, também tens sido fiel a mim. Obrigado por teu grande amor derramado sobre mim e sobre todos que eu amo. Quando eu penso que minha vida, da mesma forma, vai acabar na morte, peço que

Nota: A parte seguinte desta lição é projetada para você praticar com passagens paralelas. Se não há referências indicadas em sua Bíblia, basta seguir as fornecidas no exercício.

ENSINO:

Em *Plano de Deus – Nossa Escolha* estudamos personagens como Abel e Noé. Fizemos referência a Hebreus 11, o capítulo da fé. Ao encerrarmos a história de Abraão, voltamos a Hebreus novamente. Quatro referências são feitas a Abraão neste capítulo e todas começam com as palavras: “Pela fé...”. Leia Hebreus 11.8-19 e use seu marcador de texto para destacar essas referências. Essa seção inteira é familiar para você agora que estudou Abraão e Sara em Gênesis 12-25.

EXERCÍCIO:

- Em Hebreus 11.8 é fornecida uma passagem paralela. Você será capaz de localizar rapidamente onde esta história de Abraão é contada, a partir desta passagem paralela.
 - Qual é a história? _____

- Qual a referência que é dada? _____
- Qual é o capítulo em Gênesis onde Abraão é chamado, recebe uma promessa e obediente deixa tudo para trás e parte para o desconhecido?

Nota: Se a sua Bíblia não possui passagens paralelas, consulte Gênesis 12.1-5.

- Em Hebreus 11.9 lemos que “pela fé” Abraão construiu seu lar na Terra Prometida. Ele viveu como um estrangeiro nesta terra estranha e morava em tendas.
 - Em quais capítulos de Gênesis é relatado que Abraão viveu em tendas?
Gênesis _____ e _____
 - Perto de que cidade ele morou, assim como Isaque e Jacó?

Nota: Se a sua Bíblia não possui passagens paralelas, consulte Gênesis 12.8, Gênesis 18.1,9 e Gênesis 35.27.

- Em Hebreus 11.11 temos mais passagens paralelas.
 - Qual é a história? _____
 - Qual é a passagem que se refere à promessa de Abraão ser pai?
- Qual é o capítulo em Gênesis que a promessa de Deus a Abraão é cumprida?

Nota: Se a sua Bíblia não possui passagens paralelas, consulte Gênesis 18.11-14 e Gênesis 21.2.

- Em Hebreus 11.12...
 - Qual é a passagem paralela para este versículo?
- Qual capítulo em Gênesis fala sobre Deus renovando a promessa da aliança que havia feito com Abraão? Gênesis _____
- Qual era a promessa da aliança? _____

Nota: Se a sua Bíblia não possui passagens paralelas, consulte Gênesis 15.5 e Gênesis 22.17.

- Em Hebreus 11.17-19 é mencionada outra história que parece familiar.
 - Qual é a história? _____

- Qual é a passagem paralela que você usaria para determinar onde esta história é encontrada? _____ A referência provavelmente seria a respeito da palavra sacrifício.
- Qual é o capítulo em Gênesis em que Deus testou Abraão, que obedientemente foi sacrificar Isaque? _____

Nota: Se a sua Bíblia não possui passagens paralelas, consulte Gênesis 22.1-14.

Muitos capítulos em Gênesis contam histórias sobre Abraão. Diversos versículos em Hebreus 11 nos lembram destas histórias e nos encorajam a agir com fé à medida que histórias são adicionadas à jornada da nossa vida. As histórias de Abraão nos transmitem a graça de Deus, seu amor incondicional, por aqueles que vivem em um relacionamento com ele. Ao mesmo tempo, as histórias da vida de Abraão também nos lembram que Deus é justo. Ele age em misericórdia para com aqueles que creem nele. Sua justiça exige punição pelo pecado, mas mesmo assim ele ouve seu Espírito intercedendo por nós. A promessa divina de ser nosso Deus é verdadeiramente nossa bênção!

REVISÃO:

Este exercício foi feito como o propósito de confirmar seu crescimento e conhecimento dos personagens do Antigo Testamento chamados Abraão e Sara. Vamos tirar um tempo para rever os passos que demos:

1. Lemos cada uma das histórias e observamos os *fatos* associados a cada evento. Quais foram as quatro histórias que estudamos nas Lições Três a Seis?
 - a. Lição Três:
 - b. Lição Quatro:
 - c. Lição Cinco:
 - d. Lição Seis:
2. Aprendemos diferentes coisas sobre Deus e a humanidade. Quais foram as diferentes *verdades* que aprendemos no final de cada seção, na parte intitulada “O que aprendemos sobre Deus”?
 - a. Lição Três:
 - b. Lição Quatro:
 - c. Lição Cinco:
 - d. Lição Seis:
3. Procuramos formas de aplicar a lição de uma história que aconteceu há muito tempo atrás, encontrando significados e aplicação pessoal para nossas vidas hoje. Quais foram as *aplicações* que descobrimos em cada parte?
 - a. Lição Três:
 - b. Lição Quatro:
 - c. Lição Cinco:
 - d. Lição Seis:
- Finalmente, olhamos Hebreus 11. Nesse capítulo, diversas histórias foram observadas e revelaram a fé de Abraão. Aprendemos que pelo uso das passagens paralelas somos capazes de localizar rapidamente uma história no Antigo Testamento a partir de uma referência do Novo Testamento. Experimentamos nos mover ao contrário, do Novo para o Antigo Testamento. Se você estivesse fazendo um estudo de Hebreus 11 e quisesse rever

uma dessas histórias, mas não soubesse onde estava escrita, a passagem paralela seria extremamente útil.

CONCLUSÃO PARA PROMESSA DE DEUS – NOSSA BÊNÇÃO

Você é encorajado a avançar com seu estudo. Está aprendendo muito. Está navegando mais confortavelmente através da Bíblia. Você está desenvolvendo um grau de conforto à medida que segue aprendendo o que a Palavra de Deus lhe diz.

ORAÇÃO:

Senhor, obrigado por tua Palavra que me fala sobre homens de fé como Abraão. Mesmo que ele não tenha experimentado tudo que prometeste, permitiste que ele visse o futuro com os olhos da fé. Ele viu o que foi prometido. Dá-me uma fé assim, uma fé que crê que és gracioso e misericordioso comigo, uma fé que crê que Jesus é minha esperança. E concede-me os olhos da fé para saber que tenho a promessa da vida eterna contigo no céu.
